

CAFÉ: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS DE ARÁBICA E CONILON PARA 2025/2026

RELATÓRIO SEMESTRAL



AGOSTO/2025





CLIMA: TENDÊNCIAS PARA A SAFRA 2025/2026

Segundo o Centro de Previsão Climática da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA (NOAA), a condição de neutralidade do ENSO está presente. A chance de formação de um evento La Niña durante o próximo verão no Hemisfério Sul – entre novembro de 2025 e janeiro de 2026 – chega a 41%. Ainda assim, a probabilidade para o período de neutralidade continuar é um pouco superior, com 48%.

As previsões consolidadas pelos modelos climáticos do IRI e do North American Multi-Model Ensemble indicam que a neutralidade deve prevalecer até pelo menos o início de 2026, embora a possibilidade de La Niña ganhe força nos próximos meses.

A incerteza aumenta a partir da primavera do Hemisfério Sul, período historicamente propenso a transições nos padrões oceânicos e atmosféricos. O La Niña geralmente acontece a cada dois a sete anos e tem uma duração de nove a doze meses.

O El Niño é caracterizado por ONI positivo maior ou igual a $+0,5^{\circ}\text{C}$, enquanto o La Niña é caracterizado por um ONI negativo menor ou igual a $-0,5^{\circ}\text{C}$. Pelos padrões históricos, para ser classificado como um episódio El Niño ou La Niña completo, esses limites devem ser excedidos por um período de pelo menos 5 temporadas consecutivas de 3 meses sobrepostas, conforme demonstrado na tabela da página 3.



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	-0.9	-0.8
2023	-0.7	-0.4	-0.1	0.1	0.5	0.8	1.1	1.3	1.6	1.8	1.9	2.0
2024	1.8	1.5	1.1	0.7	0.4	0.2	0.1	-0.1	-0.2	-0.3	-0.4	-0.5
2025	-0.6	-0.4	-0.2	-0.1	-0.1	-0.1						

EPISÓDIOS DE EL NIÑO

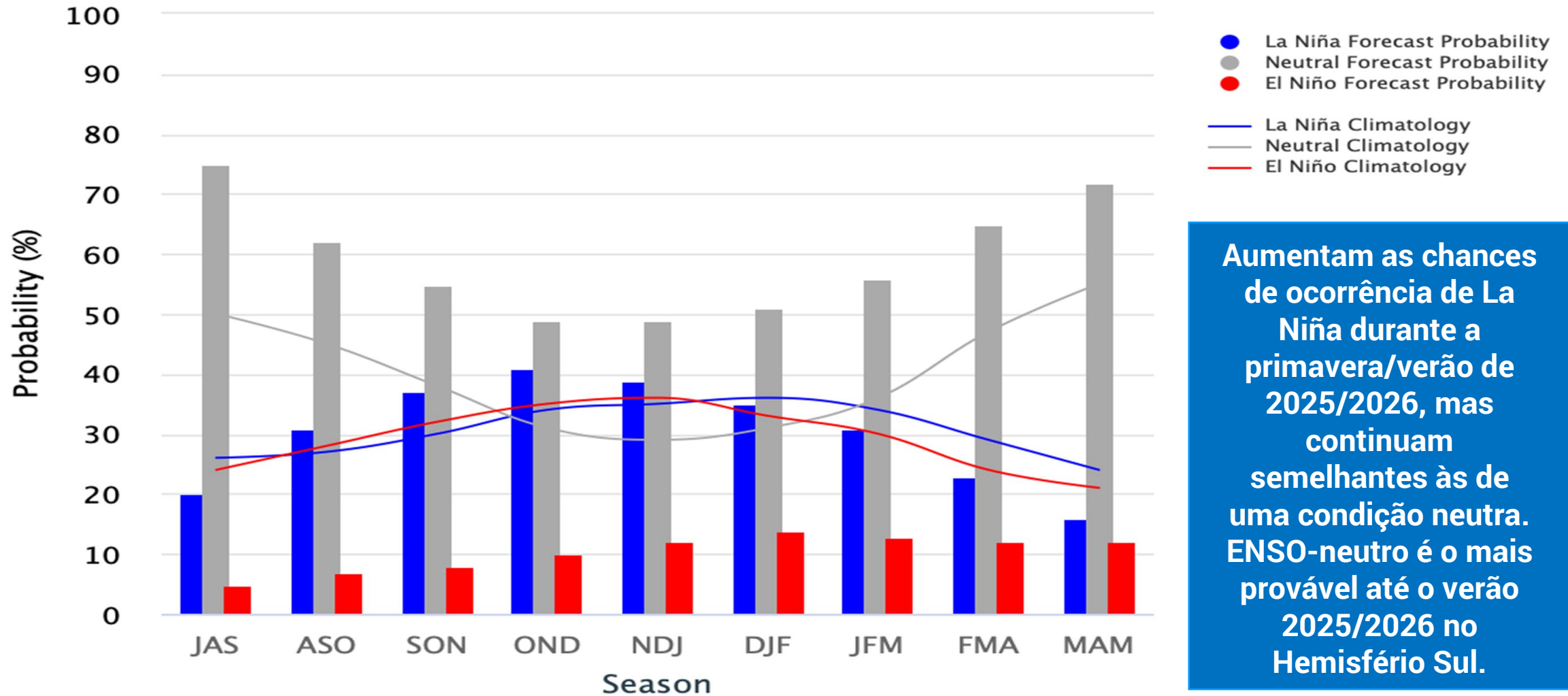
EPISÓDIOS DE LA NIÑA

NEUTRALIDADE

Fonte: NOAA

Mid-July 2025 IRI Model-Based Probabilistic ENSO Forecasts

ENSO state based on NINO3.4 SST Anomaly Neutral ENSO: -0.5°C to 0.5°C



Aumentam as chances de ocorrência de La Niña durante a primavera/verão de 2025/2026, mas continuam semelhantes às de uma condição neutra. ENSO-neutro é o mais provável até o verão 2025/2026 no Hemisfério Sul.

CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO GLOBAL

A produção mundial de café para 2025/2026 está estimada em 4,3 milhões de sacas acima do ano anterior, atingindo o recorde de 178,7 milhões de sacas, devido à recuperação contínua no Vietnã e na Indonésia, além da produção recorde na Etiópia.

As exportações mundiais de café devem aumentar 700 mil sacas, chegando a 122,3 milhões de sacas, com os ganhos do Vietnã, Etiópia e Indonésia compensando as quedas do Brasil e da Colômbia. Com o consumo global estimado em um recorde de 169,4 milhões de sacas, os estoques finais devem permanecer apertados, em 22,8 milhões de sacas. Em resposta, os preços do café subiram mais de 90% nos últimos 2 anos.

A colheita combinada de café arábica e robusta no Brasil está prevista para aumentar apenas 300 mil sacas, totalizando 65,0 milhões de sacas em 2025/2026. A colheita de robusta deve crescer 3,1 milhões de sacas, atingindo o recorde de 24,1 milhões de sacas, impulsionada pelos bons volumes de chuvas que favoreceram o desenvolvimento dos frutos nos principais estados produtores, Espírito Santo e Bahia.

Já a produção de arábica deve cair 2,8 milhões de sacas, chegando a 40,9 milhões, em razão da seca e das altas temperaturas em Minas Gerais e São Paulo, que afetaram negativamente a florada, bem como a frutificação e o desenvolvimento dos frutos.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO GLOBAL

As exportações brasileiras deverão recuar, já que os preços elevados desestimulam países importadores a recomprem seus estoques. Com isso, os estoques finais devem aumentar em 1,0 milhão de sacas, para 1,7 milhão, após a forte redução no ano anterior.

A produção da Colômbia deve recuar 700 mil sacas, chegando a 12,5 milhões, devido ao excesso de chuvas e à nebulosidade que prejudicaram as floradas, reduzindo os rendimentos. Embora essas condições tenham favorecido a proliferação da ferrugem do cafeeiro, os índices de detecção da doença têm se mantido relativamente baixos, graças à ampla presença de variedades resistentes.

A produção da Indonésia deve crescer 550 mil sacas, alcançando 11,3 milhões. A produção de robusta deve atingir 9,8 milhões de sacas, favorecida pelas boas condições de cultivo nas áreas baixas de Sumatra do Sul e Java, onde está concentrada 75% da produção. A produção de arábica também deve subir ligeiramente, chegando a 1,5 milhão de sacas. A maior produção deve propiciar exportações de 6,5 milhões de sacas.

A Etiópia deve aumentar sua produção em 900 mil sacas, atingindo o recorde de 11,6 milhões de sacas. O crescimento nos últimos 3 anos foi impulsionado pela substituição de mais da metade da área cultivada por variedades de café de maior rendimento.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO GLOBAL

Os produtores da Indonésia também foram incentivados a melhorar os rendimentos por meio da poda após a colheita. As exportações de grãos devem aumentar 800 mil sacas, chegando a 7,8 milhões de sacas, devido à maior oferta.

A produção da América Central e México deve crescer 300 mil sacas, totalizando 17,7 milhões de sacas. Exceto por uma leve queda esperada para a Costa Rica, são esperados pequenos aumentos em toda a região. As exportações de grãos devem permanecer estáveis em 14,1 milhões de sacas na temporada 2025/2026, com embarques constantes para os principais mercados.

Em 2025/2026, Uganda deverá produzir 5,8 milhões de sacas (de 60 quilos) de café robusta e 1,1 milhão de sacas de arábica, mantendo-se como o quarto maior produtor mundial de robusta, atrás do Vietnã, Brasil e Indonésia. Os principais mercados incluem a União Europeia, EUA, Sudão e Índia.

Nos últimos 5 anos, a área total de cultivo de café em Uganda aumentou 5%, alcançando 590 mil hectares. Embora a produção de café esteja espalhada por grande parte do país, ela se concentra em três regiões. Mais de 85% da produção provém de 1,8 milhão de pequenas propriedades familiares, com áreas que variam de 0,5 a 2,5 hectares.



CAFÉ: SUPRIMENTO GLOBAL

MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

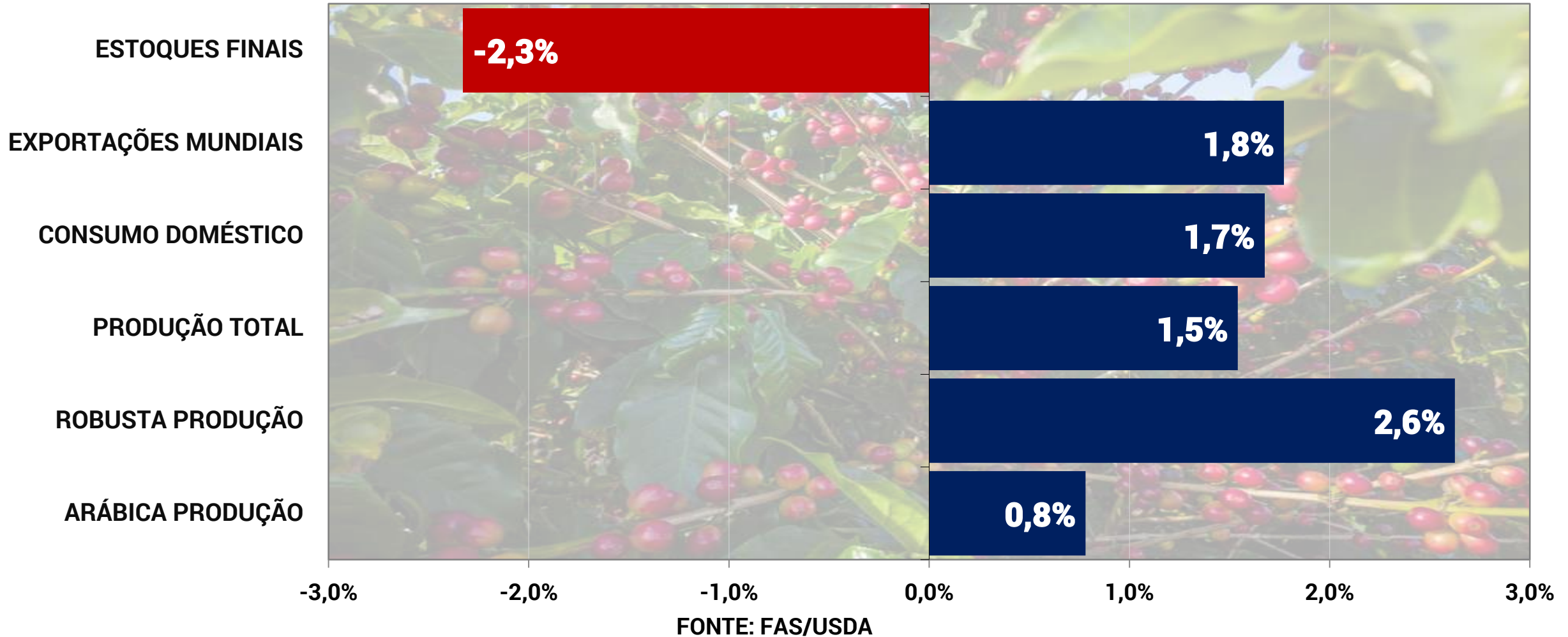
ANO-SAFRA	ESTOQUES INICIAIS	ARÁBICA PRODUÇÃO	ROBUSTA PRODUÇÃO	PRODUÇÃO TOTAL	EXPORTAÇÕES MUNDIAIS	CONSUMO DOMÉSTICO	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	20,815	70,362	46,820	117,182	90,847	117,150	22,370	19,1%
2001/2002	22,370	68,298	43,297	111,595	88,292	115,797	25,222	22,6%
2002/2003	39,437	85,085	41,855	126,940	93,946	112,856	47,598	42,2%
2003/2004	47,283	66,674	44,197	110,896	91,096	117,519	39,420	33,5%
2004/2005	39,420	77,892	43,668	121,585	94,863	116,798	41,048	35,1%
2005/2006	41,048	70,484	47,009	117,518	95,041	124,243	32,601	26,2%
2006/2007	32,601	83,694	49,903	133,622	106,388	123,525	35,706	28,9%
2007/2008	35,706	74,375	49,580	123,955	100,100	128,531	31,408	24,4%
2008/2009	31,408	85,109	51,087	136,196	102,931	125,184	39,596	31,6%
2009/2010	39,596	76,611	51,990	128,601	104,813	138,049	28,845	20,9%
2010/2011	28,845	87,101	53,316	140,417	115,319	134,387	28,640	21,3%
2011/2012	28,640	84,497	60,625	145,122	116,402	141,665	25,673	18,1%
2012/2013	25,693	92,872	65,146	158,018	122,847	142,139	35,365	24,9%
2013/2014	35,230	92,465	67,589	160,054	128,877	142,389	41,164	28,9%
2014/2015	41,164	86,608	67,208	153,816	123,643	145,637	43,104	29,6%
2015/2016	43,104	86,340	66,599	152,939	133,388	152,769	34,393	22,5%
2016/2017	34,393	101,036	59,943	160,979	133,108	155,282	36,630	23,6%
2017/2018	36,630	95,249	64,590	159,839	133,579	160,380	31,991	19,9%
2018/2019	31,991	104,976	70,980	175,956	142,890	166,435	37,123	22,3%
2019/2020	37,123	94,921	74,109	169,030	138,916	162,450	35,808	22,0%
2020/2021	35,808	102,120	74,439	176,559	144,896	162,093	37,494	23,1%
2021/2022	37,494	87,089	77,955	165,044	143,576	167,868	31,940	19,0%
2022/2023	31,940	87,783	76,606	164,389	134,559	168,789	26,934	16,0%
2023/2024	26,934	97,240	72,105	169,345	143,442	163,921	23,121	14,1%
2024/2025	23,121	98,692	75,703	174,395	147,161	166,515	21,752	13,1%
2025/2026	21,752	97,022	81,658	178,680	148,533	169,363	22,819	13,5%
VAR. 2026/2025	↓ -5,9%	↓ -1,7%	↑ 7,9%	→ 2,5%	→ 0,9%	→ 1,7%	↑ 4,9%	→ 3,1%
CAGR 2 DÉCADAS	-2,1%	0,8%	2,6%	1,5%	1,8%	1,7%	-2,3%	-3,9%

Fontes: USDA, OIC e FAO

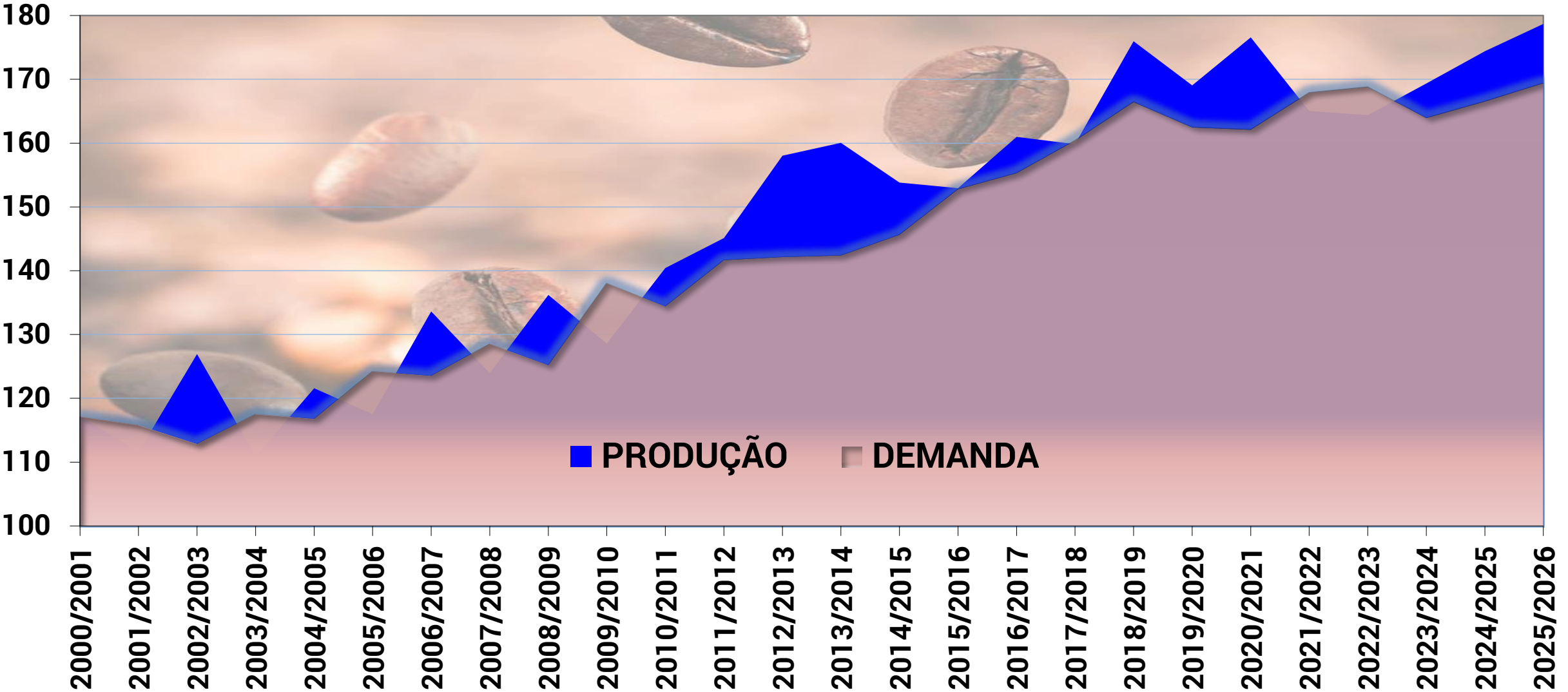
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



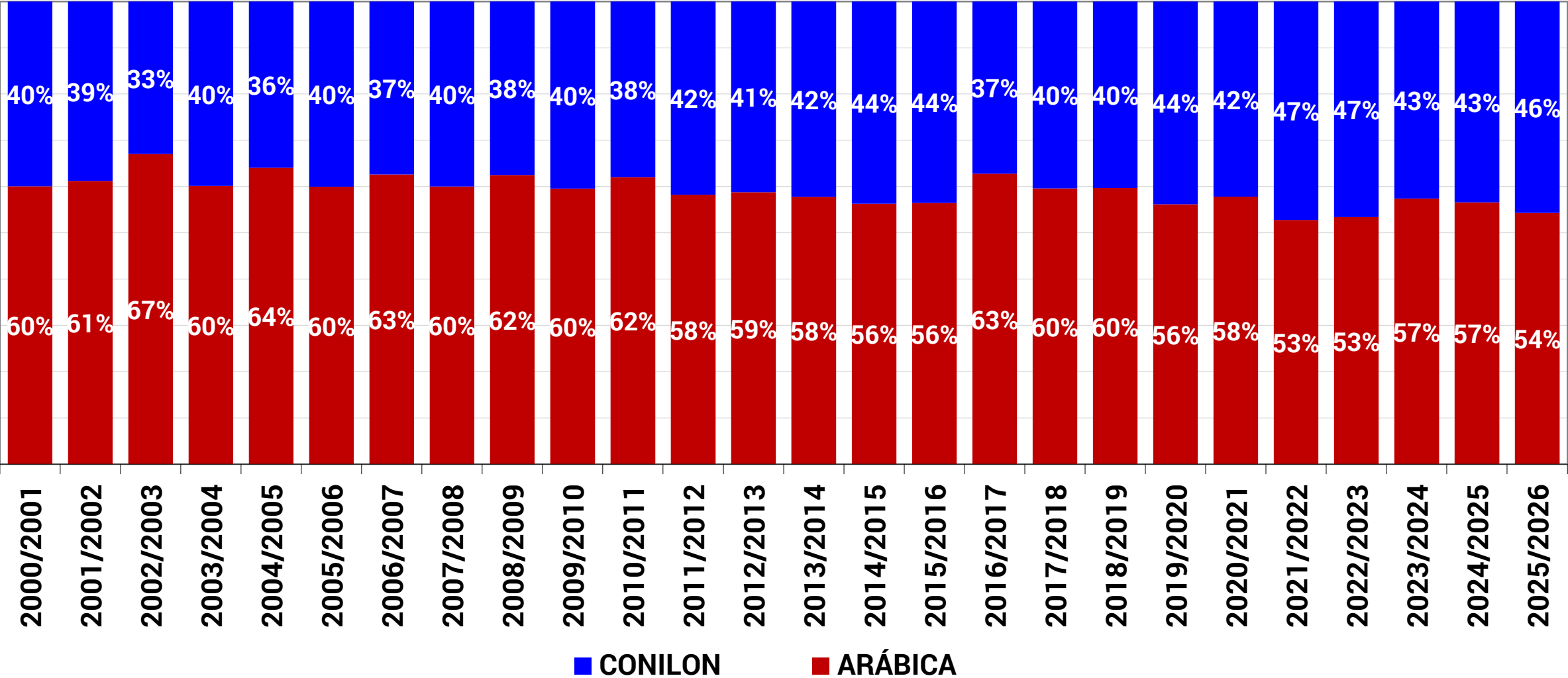
CAFÉ: CAGR PRODUÇÃO, CONSUMO, EXPORTAÇÕES E ESTOQUES GLOBAIS NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS



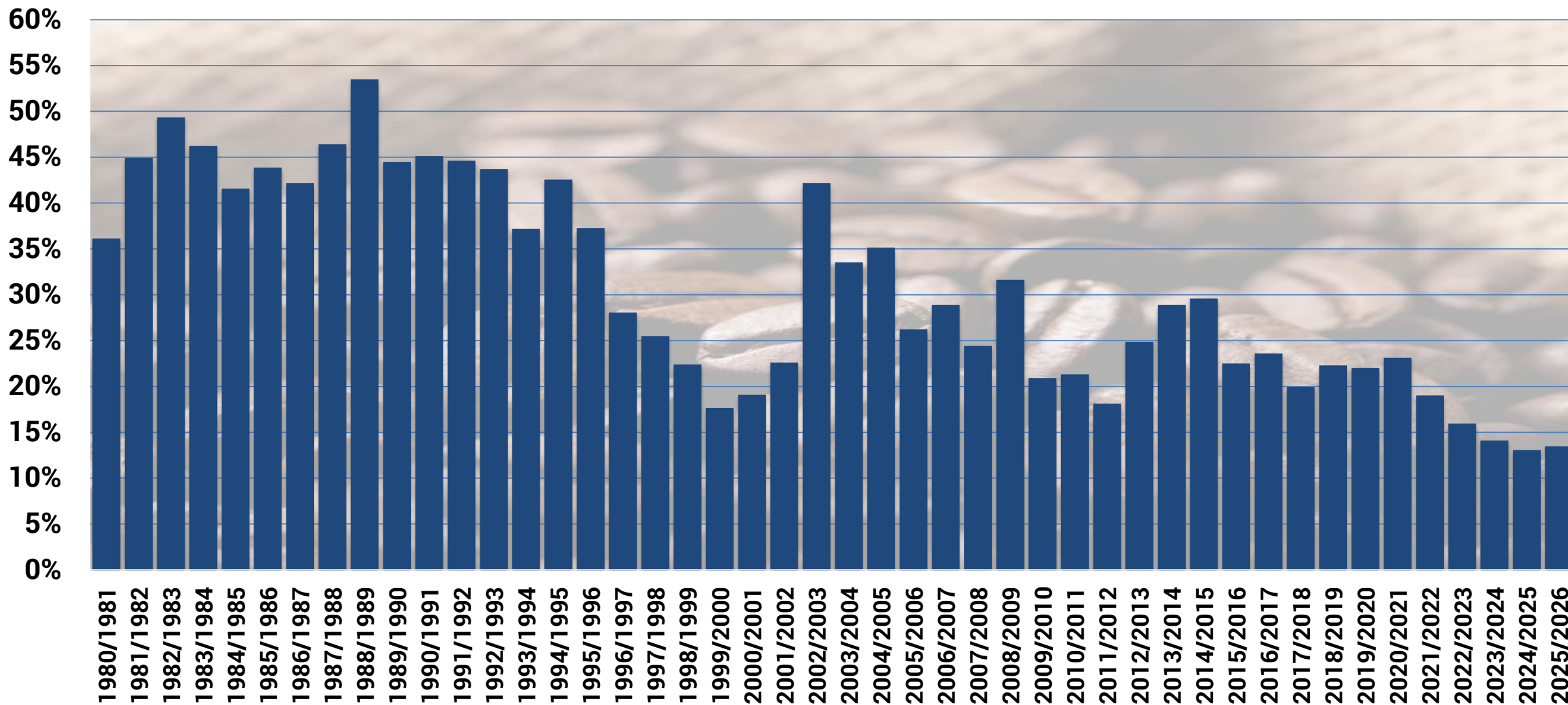
CAFÉ: PRODUÇÃO x DEMANDA GLOBAL - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: COMPOSIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL - ARÁBICA x CONILON



CAFÉ: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



CAFÉ: PRODUÇÃO GLOBAL POR PAÍSES

SAFRAS 2012/2013 A 2025/2026

1.000 SACAS DE 60 KG

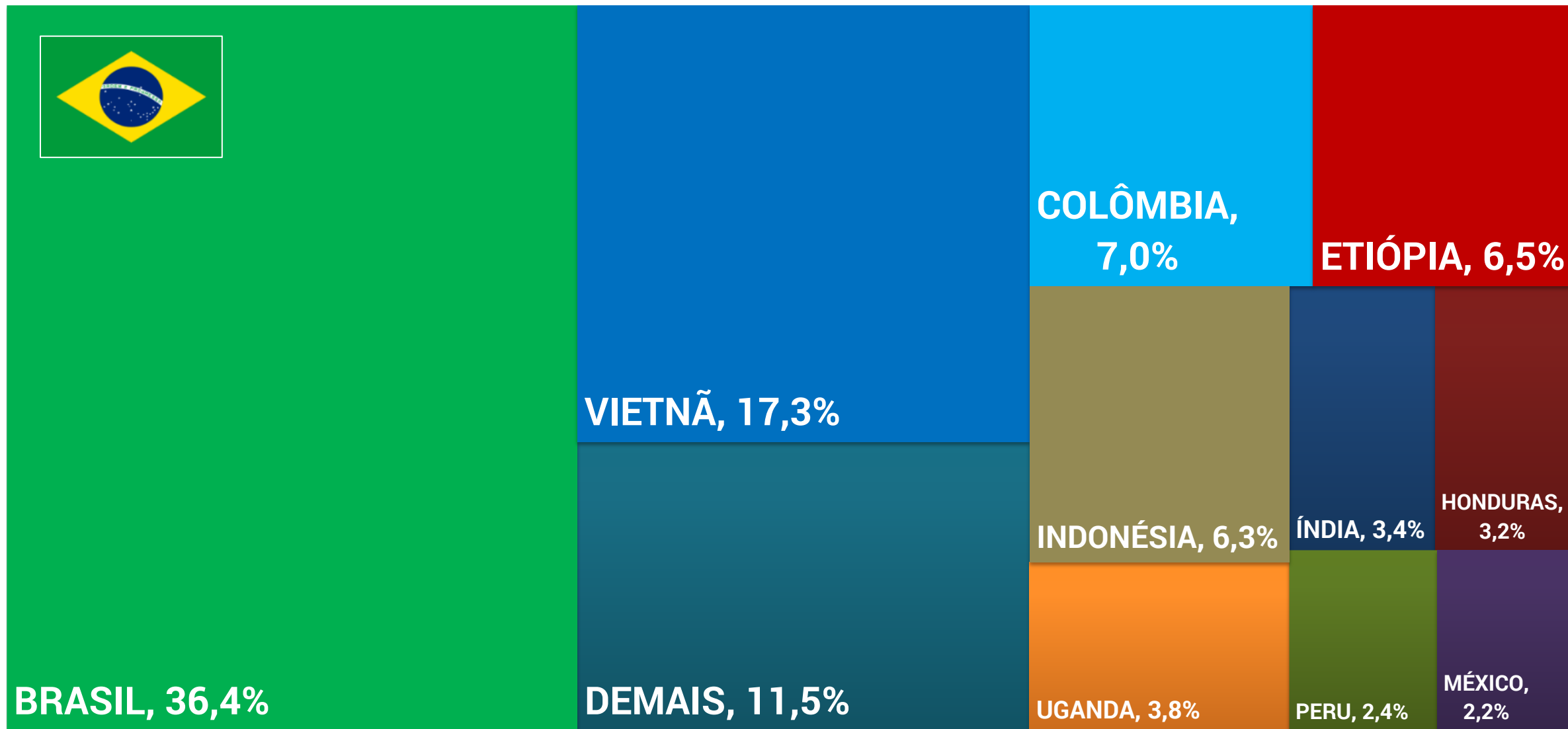
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	VAR. 2025-2026/ 2024-2025 (%)
BRASIL	50.826	49.152	45.342	43.235	56.100	52.100	66.500	60.500	69.900	58.100	62.600	66.300	64.700	65.000	0,5%
VIETNÃ	26.500	29.833	27.400	28.930	26.700	29.300	30.400	31.300	29.000	31.580	28.300	27.550	29.000	31.000	6,9%
COLÔMBIA	9.927	12.075	13.300	14.000	14.600	13.825	13.870	14.100	13.400	11.800	10.700	12.760	13.200	12.500	-5,3%
ETIÓPIA	6.500	6.345	6.475	6.510	6.943	7.055	7.350	7.475	7.600	8.150	7.300	9.130	10.630	11.560	8,7%
INDONÉSIA	11.900	11.900	10.470	12.100	10.600	10.400	10.600	10.700	10.700	10.580	10.700	8.150	10.700	11.250	5,1%
UGANDA	3.600	3.850	3.550	3.650	4.875	4.600	4.650	5.475	6.630	6.050	6.565	6.400	6.700	6.875	2,6%
ÍNDIA	5.303	5.075	5.440	5.800	5.200	5.266	5.325	4.967	5.567	5.700	5.867	6.560	6.200	6.050	-2,4%
HONDURAS	4.725	4.400	5.100	5.300	7.510	7.600	7.100	5.200	6.500	4.800	5.700	5.050	5.520	5.800	5,1%
PERU	4.300	4.250	2.900	3.500	4.225	4.375	4.390	3.925	3.369	4.200	3.475	3.912	3.882	4.200	8,2%
MÉXICO	4.650	3.950	3.180	2.300	3.300	4.000	3.550	3.700	3.530	3.740	3.545	3.856	3.870	3.903	0,9%
DEMAIS	29.787	29.224	30.659	27.614	20.926	21.318	22.221	21.688	20.353	20.344	19.637	19.677	19.993	20.542	2,7%
TOTAL	158.018	160.054	153.816	152.939	160.979	159.839	175.956	169.030	176.549	165.044	164.389	169.345	174.395	178.680	2,5%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - % DO TOTAL



CAFÉ: CONSUMO GLOBAL POR PAÍSES

SAFRAS 2012/2013 A 2025/2026

1.000 SACAS DE 60 KG

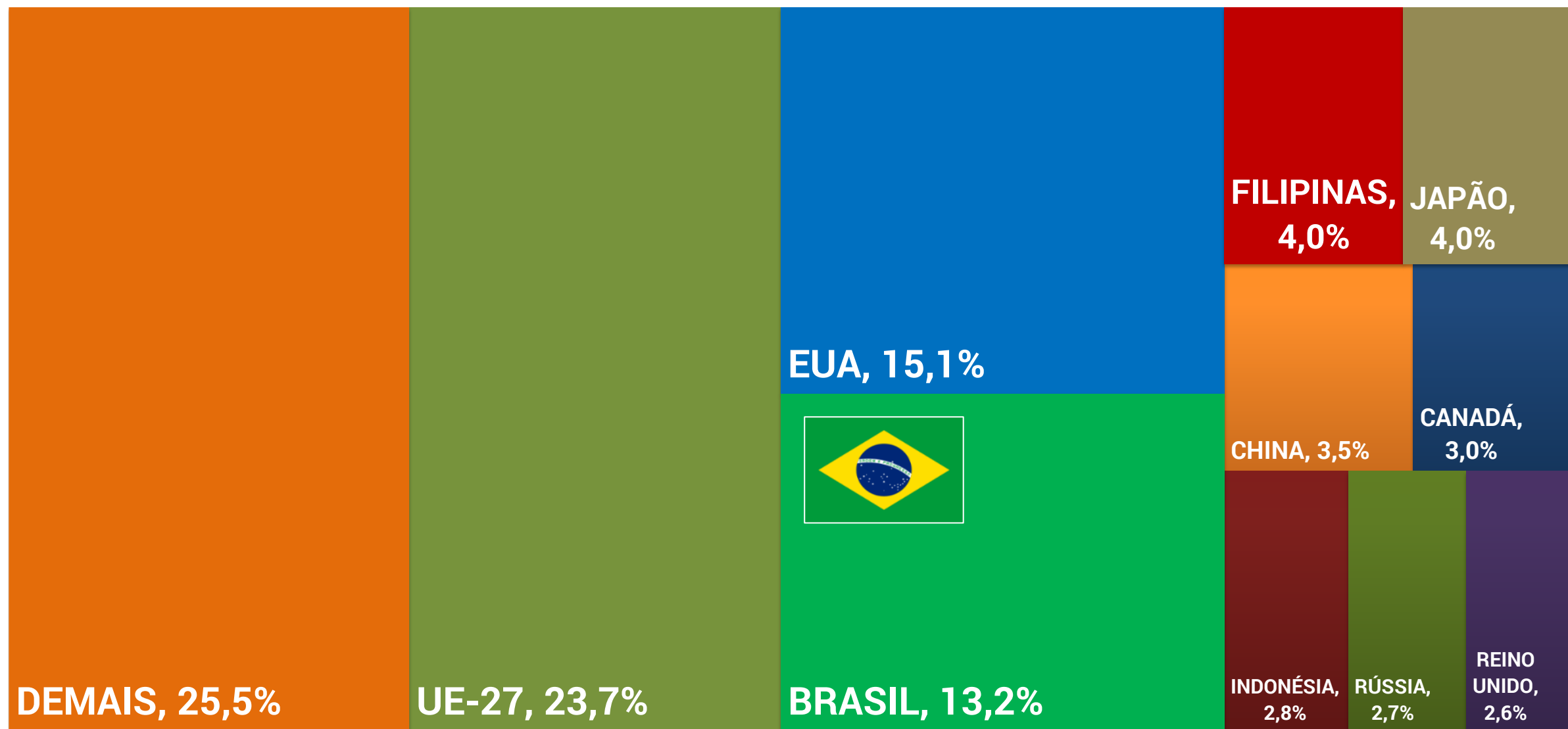
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	VAR. 2025-2026/ 2024-2025 (%)
UE-27	43.275	41.475	43.870	44.495	39.045	42.065	42.092	40.264	41.271	41.882	44.522	39.578	39.876	40.100	0,6%
EUA	23.027	23.811	23.568	25.083	25.512	25.557	27.162	26.049	25.922	26.708	24.623	23.550	25.350	25.550	0,8%
BRASIL	20.110	20.210	20.420	20.855	21.625	22.420	23.200	22.994	22.280	22.340	22.450	22.160	21.970	22.280	1,4%
FILIPINAS	4.405	3.590	4.230	6.210	6.995	6.550	6.125	6.120	6.585	7.190	6.475	6.580	6.325	6.850	8,3%
JAPÃO	7.565	7.750	7.860	8.060	8.210	8.231	7.897	7.610	7.354	7.210	6.886	6.996	6.766	6.700	-1,0%
CHINA	2.200	2.299	2.554	3.455	3.008	2.950	3.050	3.800	4.480	4.920	5.280	5.765	5.658	5.850	3,4%
CANADÁ	4.230	4.605	4.495	4.545	4.550	4.750	4.885	4.830	4.995	5.330	5.110	4.980	5.000	5.100	2,0%
INDONÉSIA	2.815	2.540	2.900	3.175	3.203	3.560	4.300	4.900	4.450	4.750	4.771	4.775	4.800	4.810	0,2%
RÚSSIA	4.130	4.230	4.050	4.395	4.740	2.900	4.945	4.625	4.165	4.055	4.250	4.250	4.450	4.575	2,8%
REINO UNIDO	3.650	3.700	3.800	4.000	4.300	3.785	3.875	3.805	2.955	3.985	3.980	4.190	4.015	4.330	7,8%
DEMAIS	26.732	28.179	27.890	28.496	34.094	37.612	38.904	37.453	37.636	39.498	40.442	41.097	42.305	43.218	2,2%
TOTAL	142.139	142.389	145.637	152.769	155.282	160.380	166.435	162.450	162.093	167.868	168.789	163.921	166.515	169.363	1,7%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: CONSUMO POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - % DO TOTAL



CAFÉ: A EXPANSÃO DE CONSUMO NA CHINA

O consumo de café na China aumentou 94% nos últimos 10 anos e a previsão é de que atinja 5,9 milhões de sacas de 60 Kg em 2025/2026. Com a produção doméstica girando em torno de 2,0 milhões de sacas de 60 Kg nesse período, as importações atenderam à crescente demanda.

No início desse crescimento, o mercado era dominado por solúvel de menor qualidade, mas atualmente o café verde de maior qualidade representa de 60% do total importado. Embora o chá continue sendo a bebida principal na China, o consumo de café tem se tornado mais popular, especialmente entre jovens profissionais em áreas urbanas.

O varejo está concentrado em Pequim, Xangai, Guangzhou e Shenzhen, mas tem crescido em cidades menores como Chengdu, Hangzhou, Suzhou e Chongqing. O mercado, antes dominado por empresas internacionais que entraram no país após a liberalização do comércio nos anos 2000, agora conta com o crescimento de redes locais.

O aumento das vendas online, com opções de retirada na loja ou entrega, reduziu custos e impulsionou o consumo, tornando o café mais acessível. A China cultiva quase exclusivamente café arábica nas províncias de Baoshan, Dehong, Pu'er e Lincang e Yunnan, onde a altitude varia de 1.000 a 2.000 m acima do nível do mar.



CAFÉ: A EXPANSÃO DE CONSUMO NA CHINA

A produção está estimada em 1,9 milhão de sacas na safra 2025/2026. A variedade Catimor é a mais comum devido à sua maior resistência a doenças, como a ferrugem, embora possa ter sabor inferior. Para atender à demanda por cafés de maior qualidade, os produtores começaram a plantar outras variedades de arábica, como Bourbon e Typica, que oferecem melhor sabor e competem favoravelmente com importações.

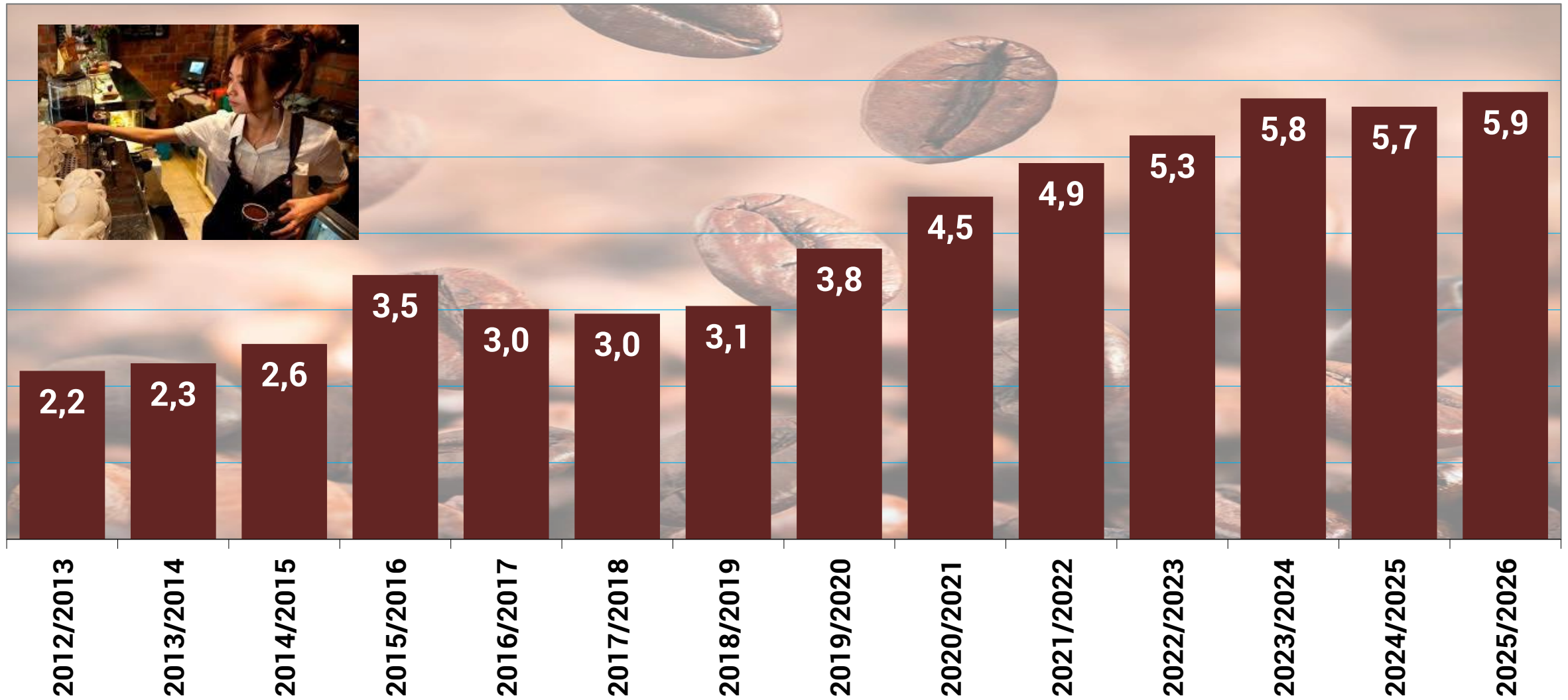
Nos últimos 10 anos, as importações totais de café da China triplicaram, chegando a 5,0 milhões de sacas de 60 Kg na safra 2024/2025 e a previsão para a temporada 2025/2026 é de uma importação recorde de 5,4 milhões de sacas.

O Vietnã e a Indonésia foram inicialmente os principais fornecedores, mas foram superados pelo Brasil e pela Colômbia. A China geralmente importa menos de 400 mil sacas de café torrado, principalmente da União Europeia e dos Estados Unidos, devido à perda de sabor e aroma após a torra, a menos que seja embalado de forma especial para conservação.

O crescimento do consumo na China deverá continuar em crescimento, conforme essa cultura tradicionalmente voltada para o chá adota cada vez mais uma bebida com maior teor de cafeína, tornando-se um dos fatores para o aumento da demanda global de café.



CAFÉ: CONSUMO NA CHINA - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: EXPORTAÇÕES GLOBAIS POR PAÍSES

SAFRAS 2012/2013 A 2025/2026

1.000 SACAS DE 60 KG

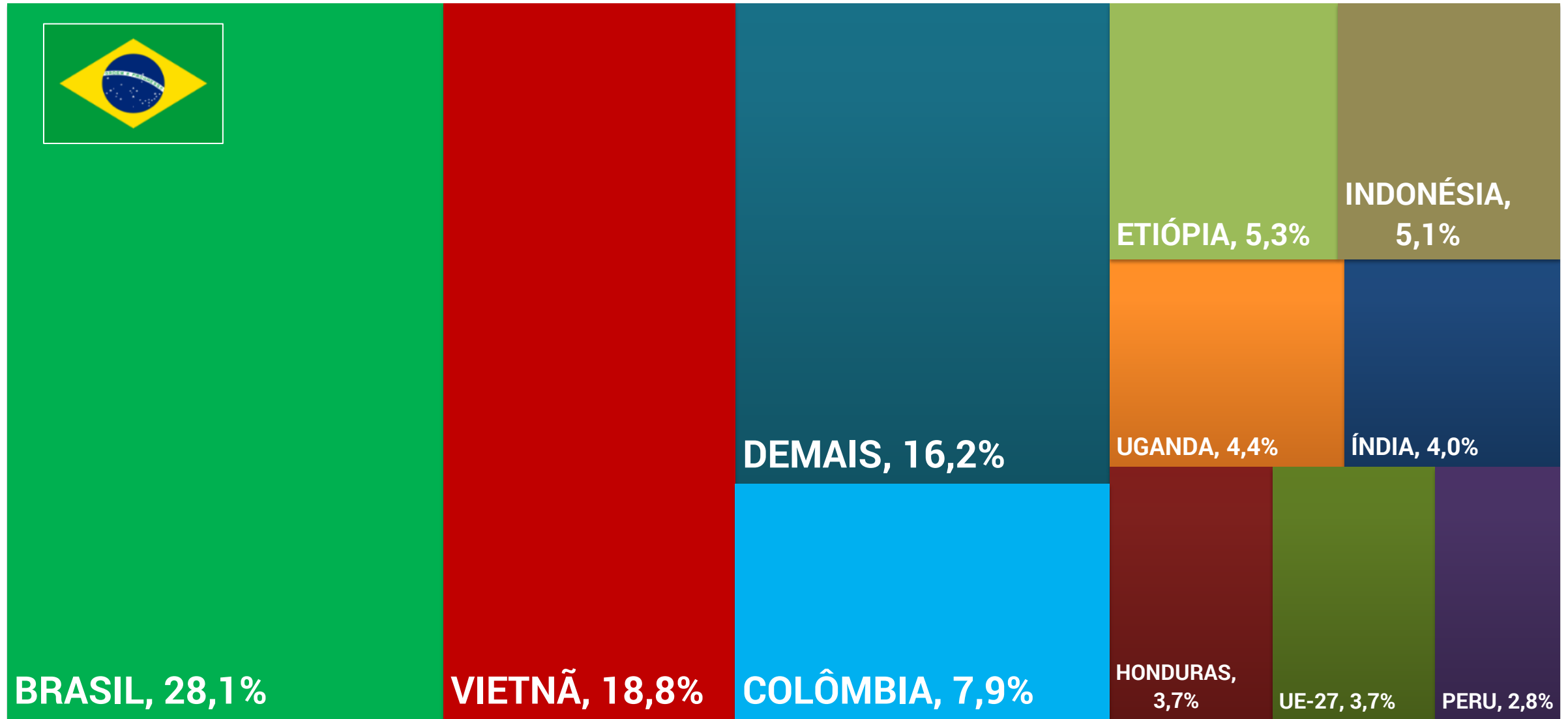
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	VAR. 2025-2026/ 2024-2025 (%)
BRASIL	30.660	34.146	36.573	35.543	33.081	30.454	41.426	40.256	45.675	39.685	36.145	46.750	44.250	41.750	-5,6%
VIETNÃ	24.643	28.289	21.530	29.500	26.450	29.907	28.318	27.326	25.300	29.010	28.340	24.400	25.800	27.900	8,1%
COLÔMBIA	8.855	11.040	12.420	12.390	13.755	12.725	13.615	13.005	12.755	12.365	10.610	11.780	12.300	11.800	-4,1%
ETIÓPIA	3.500	3.285	3.500	3.405	3.853	3.893	4.174	4.135	4.675	4.831	3.910	5.630	7.000	7.800	11,4%
INDONÉSIA	10.325	10.380	8.720	9.896	8.174	8.010	6.150	7.152	7.872	7.428	7.832	5.355	7.250	7.570	4,4%
UGANDA	3.575	3.600	3.400	3.500	4.600	4.300	4.450	5.350	6.514	5.850	6.250	6.300	6.350	6.515	2,6%
ÍNDIA	4.858	5.013	4.894	5.693	6.158	6.148	5.778	5.185	5.794	7.258	6.420	6.906	6.207	5.986	-3,6%
HONDURAS	4.480	3.940	4.760	5.000	7.175	7.225	6.910	4.900	6.010	4.650	5.310	4.673	5.363	5.503	2,6%
UE-27	2.550	2.560	2.570	2.575	2.580	2.845	2.966	3.490	3.875	4.485	4.705	5.084	5.250	5.500	4,8%
PERU	4.100	4.100	2.750	3.300	4.025	4.185	4.293	3.720	3.326	4.065	3.325	4.003	3.884	4.200	8,1%
DEMAIS	25.301	22.524	22.526	22.586	23.257	23.887	24.810	24.397	23.100	23.949	21.712	22.561	23.507	24.009	2,1%
TOTAL	122.847	128.877	123.643	133.388	133.108	133.579	142.890	138.916	144.896	143.576	134.559	143.442	147.161	148.533	0,9%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

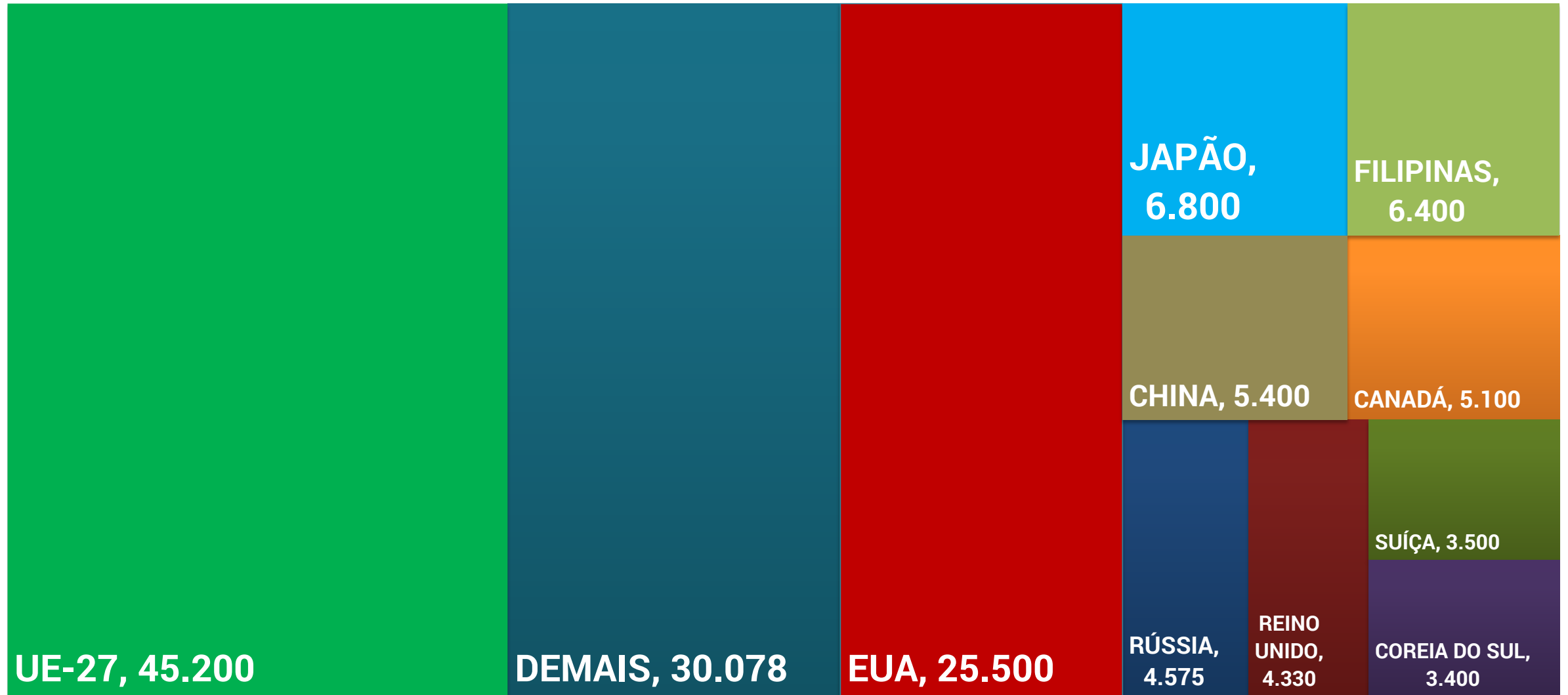
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: EXPORTAÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - % DO TOTAL



CAFÉ: IMPORTAÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2025/2026 - MIL SACAS 60 KG



CAFÉ: SAFRA BRASILEIRA 2025/2026

A produção total de café do Brasil na safra 2025/2026 (julho-junho) está estimada em 65,0 milhões de sacas de 60 Kg. O volume é apenas 0,5% maior que o resultado de 2024/2025, de 64,7 milhões de sacas de 60 Kg. A safra de arábica deve recuar 6,4% ante a temporada anterior, para 40,9 milhões de sacas de 60 Kg, por causa de condições climáticas desfavoráveis, com seca e altas temperaturas.

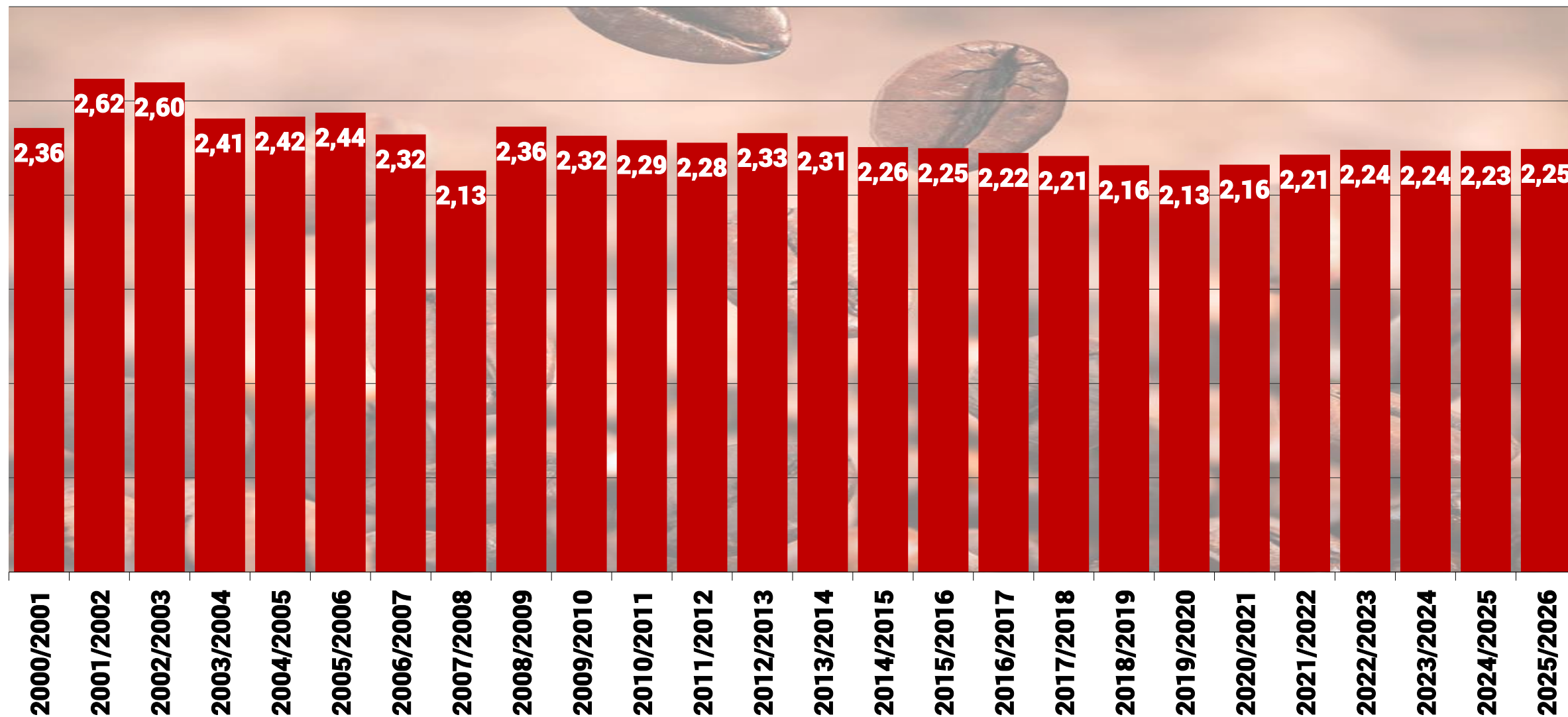
Enquanto isso, a produção da variedade conilon deverá crescer 14,8%, para 24,1 milhões de sacas de 60 Kg, com clima favorável e uso de técnicas de irrigação. A produção total de café no Brasil está praticamente estagnada nas últimas três temporadas.

Além da expectativa otimista com a produção brasileira na próxima temporada 2026/2027, o cenário internacional também colabora para um balanço mais folgado entre oferta e demanda. Vietnã e Indonésia têm perspectivas bem melhores.

Outro ponto que sustenta o otimismo é a ausência de eventos climáticos extremos até agora. As geadas de julho passado não provocaram danos importantes nas áreas de café. Isso reduz a preocupação imediata com perdas e permite olhar para 2026 com mais segurança. O mercado já começa a precificar essas perspectivas. Os mercados de café sempre antecipam o que será o próximo ano.



CAFÉ: ÁREA TOTAL (COLHEITA + EM FORMAÇÃO) NO BRASIL - MILHÕES HA



CAFÉ: CENÁRIOS PARA A SAFRA BRASILEIRA 2026/2027

A expectativa de uma safra promissora de café em 2026/2027 começa a tomar forma no setor cafeeiro, entre cafeicultores e agentes de mercado. O aumento no preço do café nos últimos anos tem permitido que os produtores invistam na melhoria de suas propriedades.

Quando o produtor tem uma boa remuneração, investe em tratos culturais. E, investindo mais, tende a aumentar a produtividade, muitas vezes até ampliando a área de produção, com redução de áreas de pastagem. Essa injeção de recursos no setor reflete uma visão otimista para a safra 2026/2027. No entanto, uma avaliação mais precisa da próxima safra será possível após a finalização da colheita deste ano.

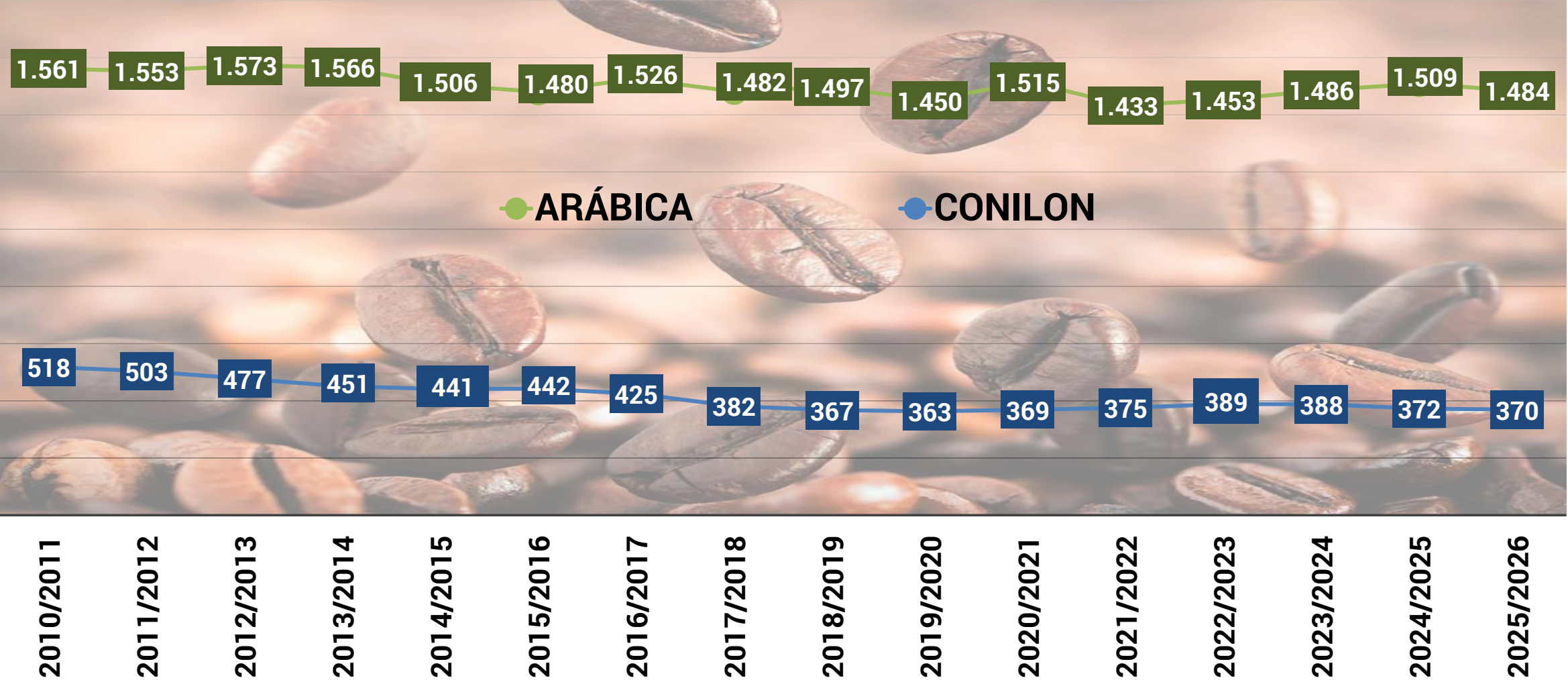
O Brasil poderá produzir 70 milhões de sacas de 60 Kg de café na próxima safra, 2026/2027, diante dos investimentos recentes dos produtores e condições climáticas favoráveis que vêm preparando as lavouras para um salto de produtividade. As lavouras estão muito preparadas para a próxima safra. As chuvas acima das expectativas neste ano foram determinantes.

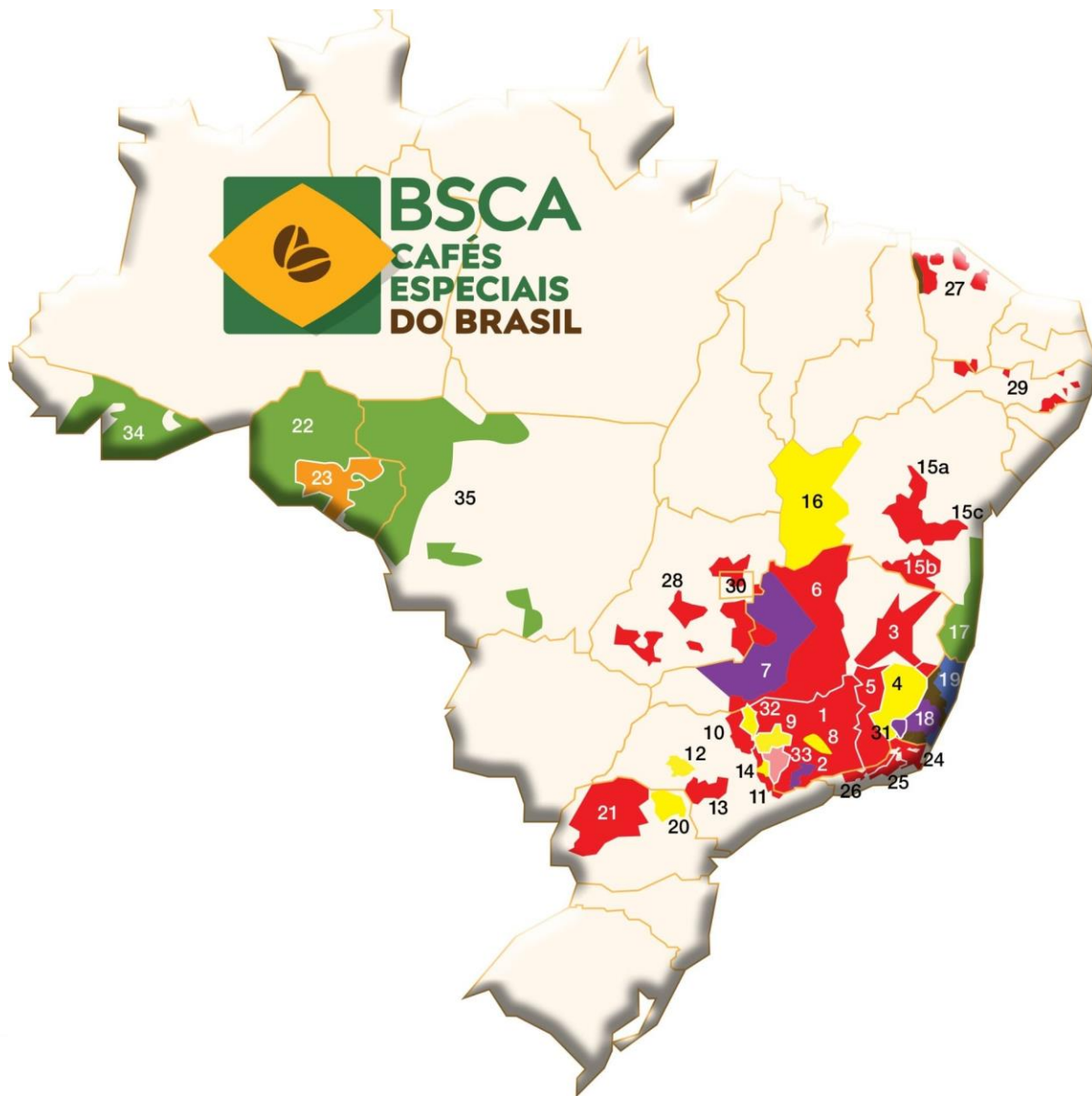
A florada deve ocorrer com muita força entre setembro e outubro, o que abre espaço para uma produção elevada, desde que as próximas etapas, como a granação e o regime de chuvas, também se confirmem. Apesar de uma safra atual de arábica mais fraca, o cenário de médio prazo é positivo.



CAFÉ: ÁREAS EM PRODUÇÃO - ARÁBICA x CONILON NO BRASIL

MIL HECTARES





ORIGENS DE CAFÉ NO BRASIL

32 REGIÕES PRODUTORAS

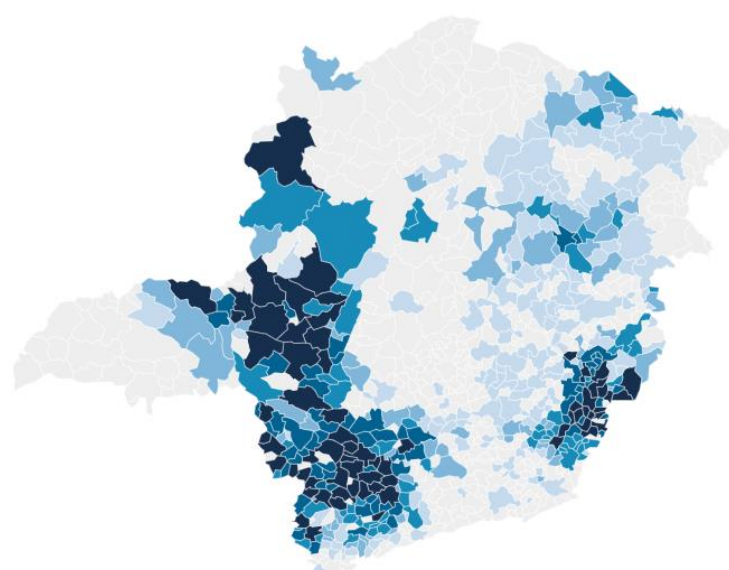
ESPECIAIS: 16% DA PRODUÇÃO

Espécies de Café

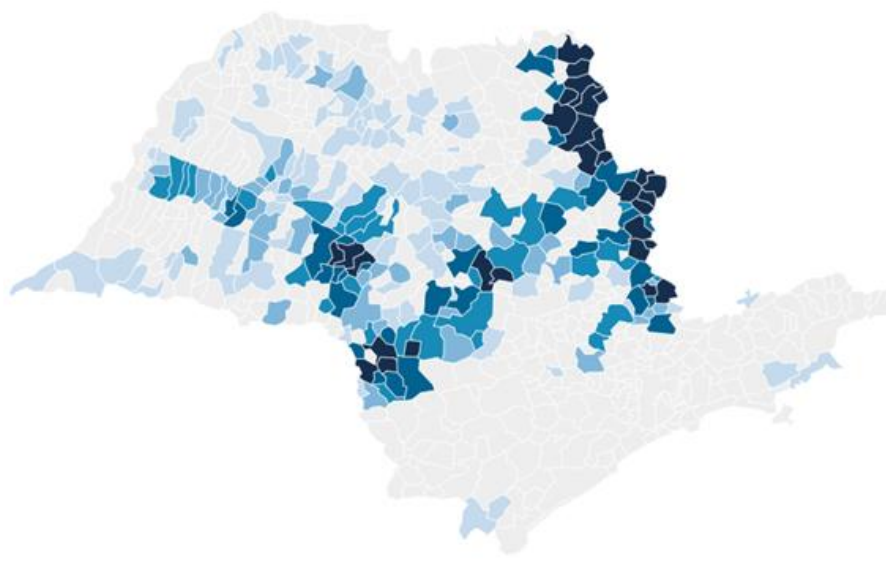
- Canephora
- Canephora e Arabica
- Arabica
- Denominação de Origem
- Indicação de Procedência



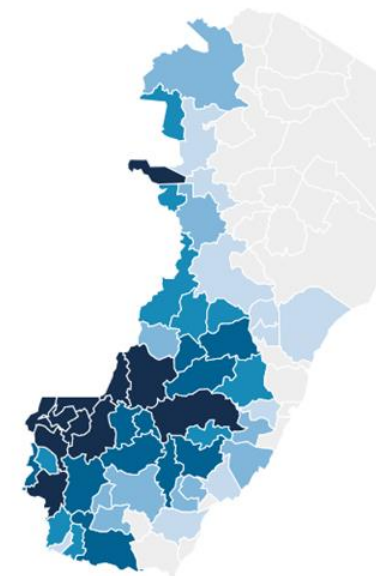
CAFÉ ARÁBICA: PRINCIPAIS POLOS DE CULTIVO NO BRASIL (HA)



1 - 143 147 - 629 631 - 1.710 1.746 - 4.445 4.449 - 39.287



1 - 34 36 - 108 114 - 325 358 - 983 1.116 - 8.285



1 - 81 83 - 467 508 - 1.629 2.484 - 3.799 4.422 - 10.871



MINAS GERAIS

1,064 MILHÃO HA

119.742 PRODUTORES



SÃO PAULO

196 MIL HA

19.418 PRODUTORES



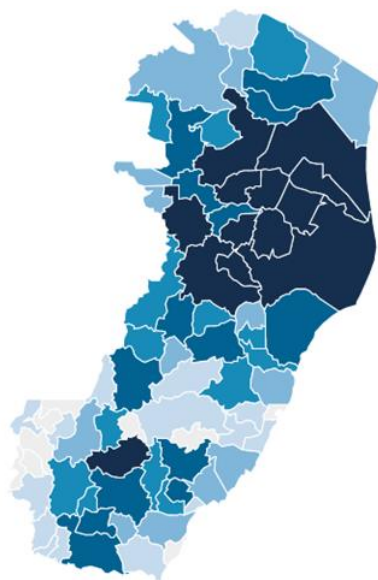
ESPÍRITO SANTO

122 MIL HA

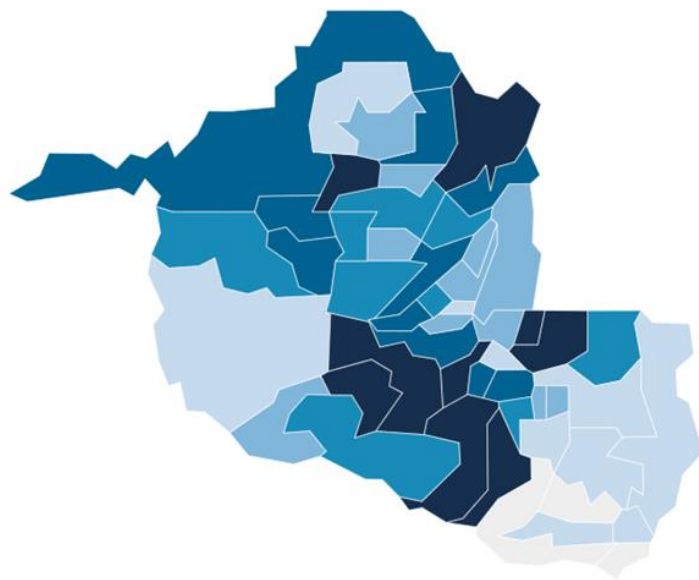
326.320 PRODUTORES



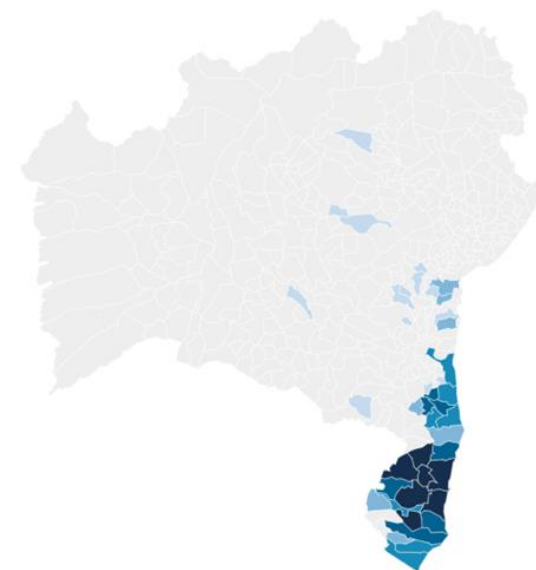
CAFÉ CONILON: PRINCIPAIS POLOS DE CULTIVO NO BRASIL (HA)



8 - 386 414 - 1.494 1.505 - 3.351 3.483 - 5.793 6.818 - 16.139



2 - 67 70 - 276 279 - 478 508 - 983 1.071 - 7.236



1 - 34 41 - 195 221 - 362 453 - 1.108 1.401 - 5.990



ESPÍRITO SANTO

258 MIL HA

49.005 PRODUTORES



RONDÔNIA

41 MIL HA

16.812 PRODUTORES



BAHIA

46 MIL HA

3.016 PRODUTORES



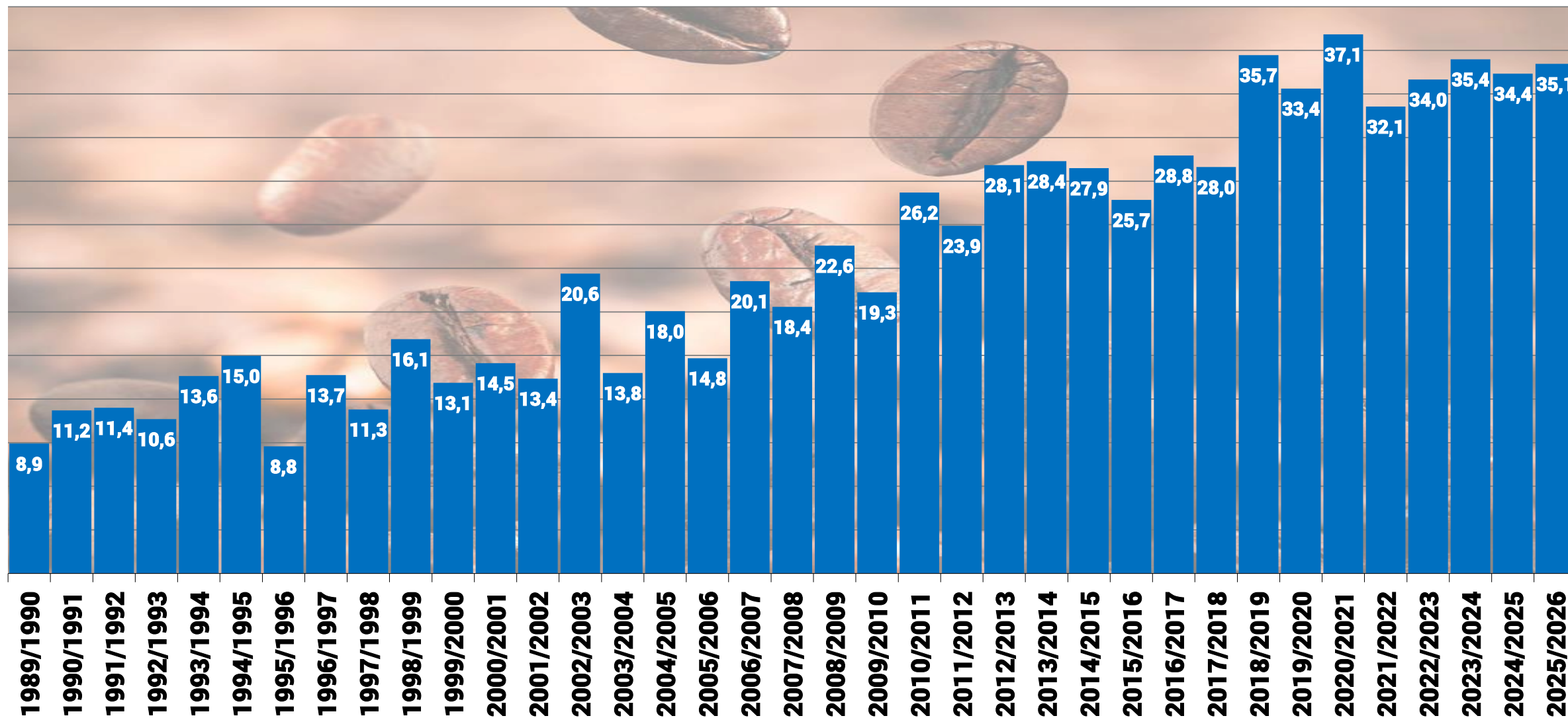
CAFÉ ARÁBICA + CONILON: PARQUE CAFEIEIRO EM FORMAÇÃO E EM PRODUÇÃO NO BRASIL

REGIÃO/UF	ANO-SAFRA 2025/2026					
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		TOTAL	
	Área (ha)	Cafeeiros (mil covas)	Área (ha)	Cafeeiros (mil covas)	Área (ha)	Cafeeiros (mil covas)
NORTE	6.320	19.695	42.570	141.045	48.889	160.740
RO	5.822	17.918	41.777	138.223	47.599	156.141
AM	498	1.777	793	2.822	1.291	4.599
PA						
NORDESTE	15.800	56.736	102.548	364.199	118.348	420.935
BA	15.800	56.736	102.548	364.199	118.348	420.935
Cerrado	1.500	8.250	5.930	33.000	7.430	41.250
Planalto	10.300	34.200	50.256	166.235	60.556	200.435
Atlântico	4.000	14.286	46.362	164.964	50.362	179.250
CENTRO-OESTE	2.739	10.583	17.323	48.157	20.062	58.739
MT	792	2.638	11.869	21.967	12.661	24.605
GO	1.947	7.945	5.454	26.190	7.401	34.134
SUDESTE	369.098	1.348.230	1.670.817	5.802.946	2.039.915	7.151.176
MG	321.007	1.156.681	1.083.293	3.790.194	1.404.300	4.946.876
Sul e Centro-Oeste	197.668	668.711	517.949	1.781.342	715.617	2.450.053
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	56.281	253.267	200.571	790.581	256.852	1.043.848
Zona da Mata, Rio Doce e Central	63.118	220.915	335.929	1.116.422	399.047	1.337.337
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	3.940	13.789	28.844	101.850	32.784	115.639
ES	45.021	180.084	380.128	1.341.538	425.149	1.521.622
RJ	827	3.614	11.663	45.431	12.490	49.045
SP	2.243	7.851	195.733	625.783	197.976	633.633
SUL	3.300	7.728	25.494	101.952	28.794	109.680
PR	3.300	7.728	25.494	101.952	28.794	109.680
OUTROS	146	14	4.611	11.183	4.757	11.197
BRASIL	397.403	1.442.985	1.863.363	6.469.482	2.260.765	7.912.467

Fonte: Ministério da Agricultura
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

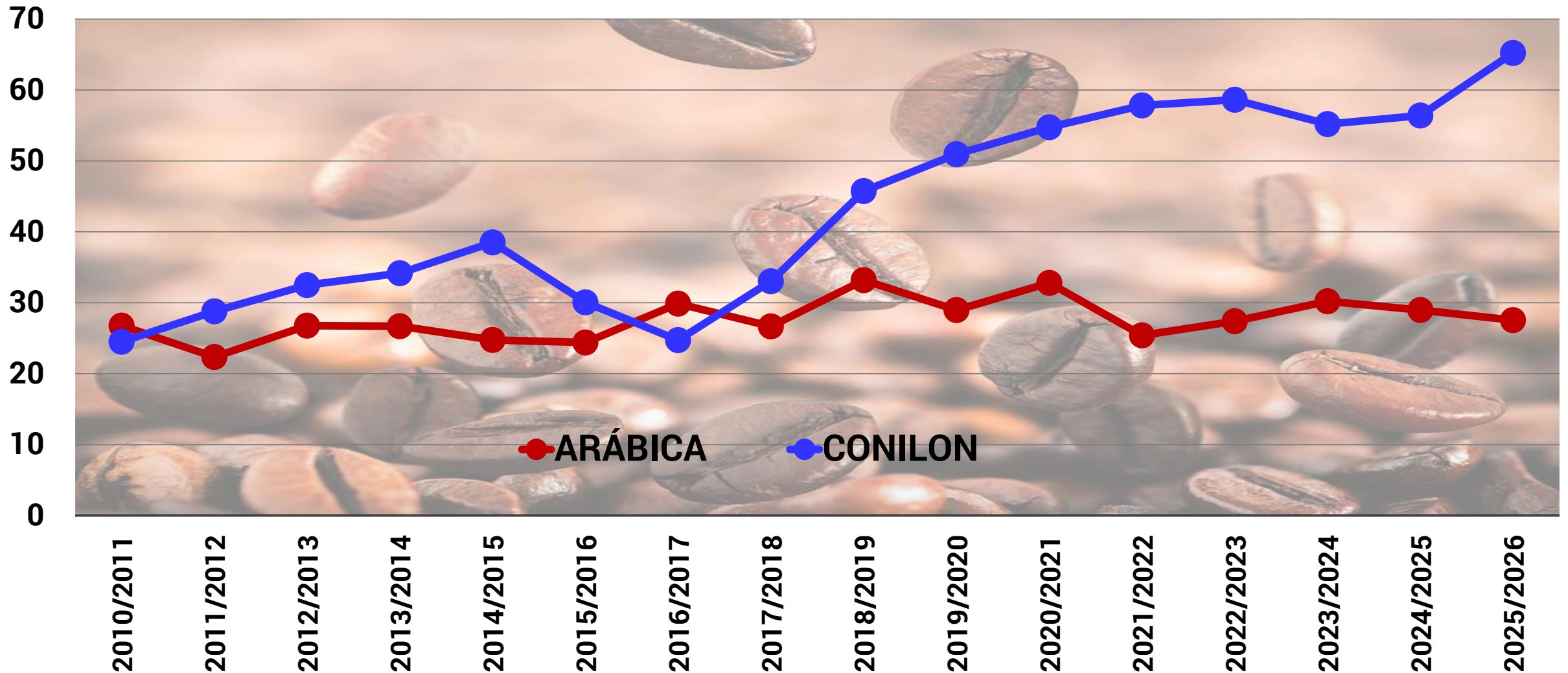


CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - SACAS 60 KG/HECTARE



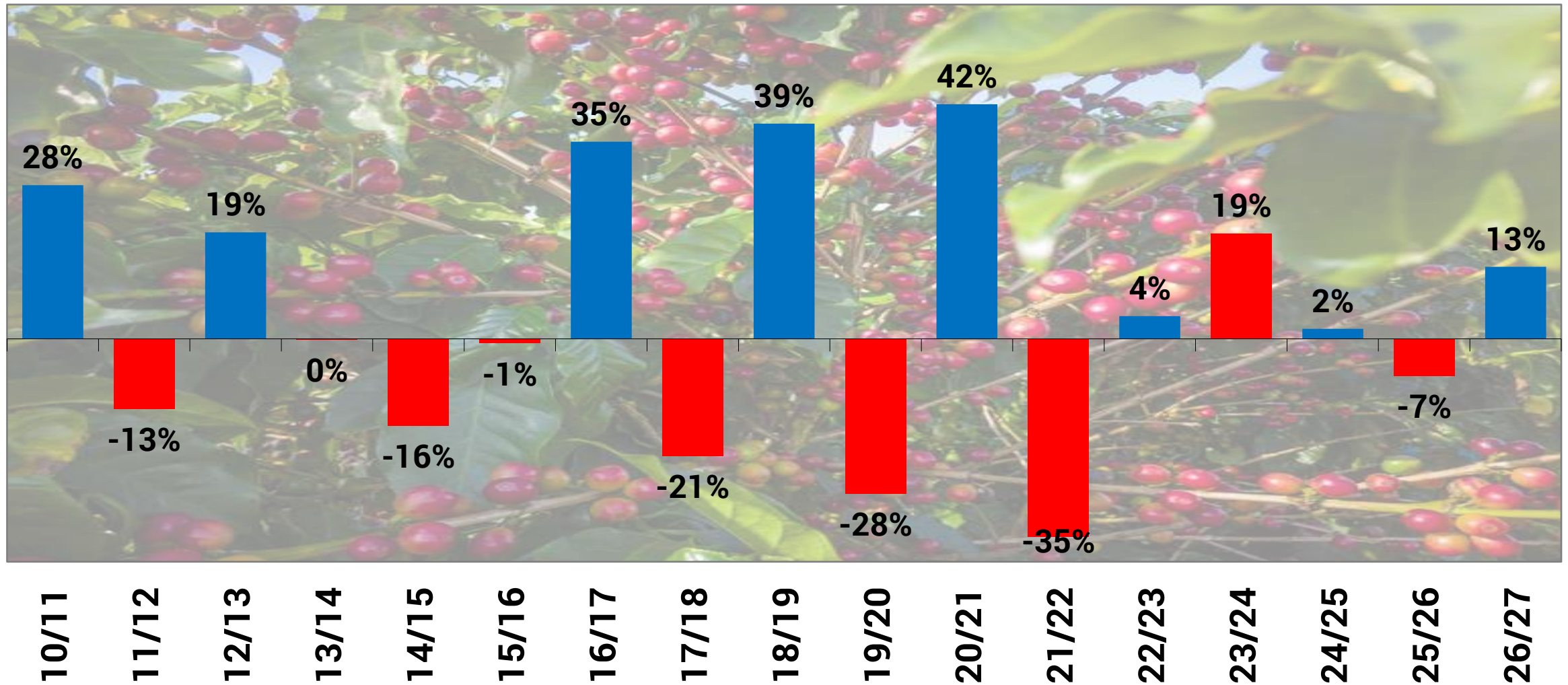
CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - ARÁBICA x CONILON

SACAS DE 60 KG POR HECTARE

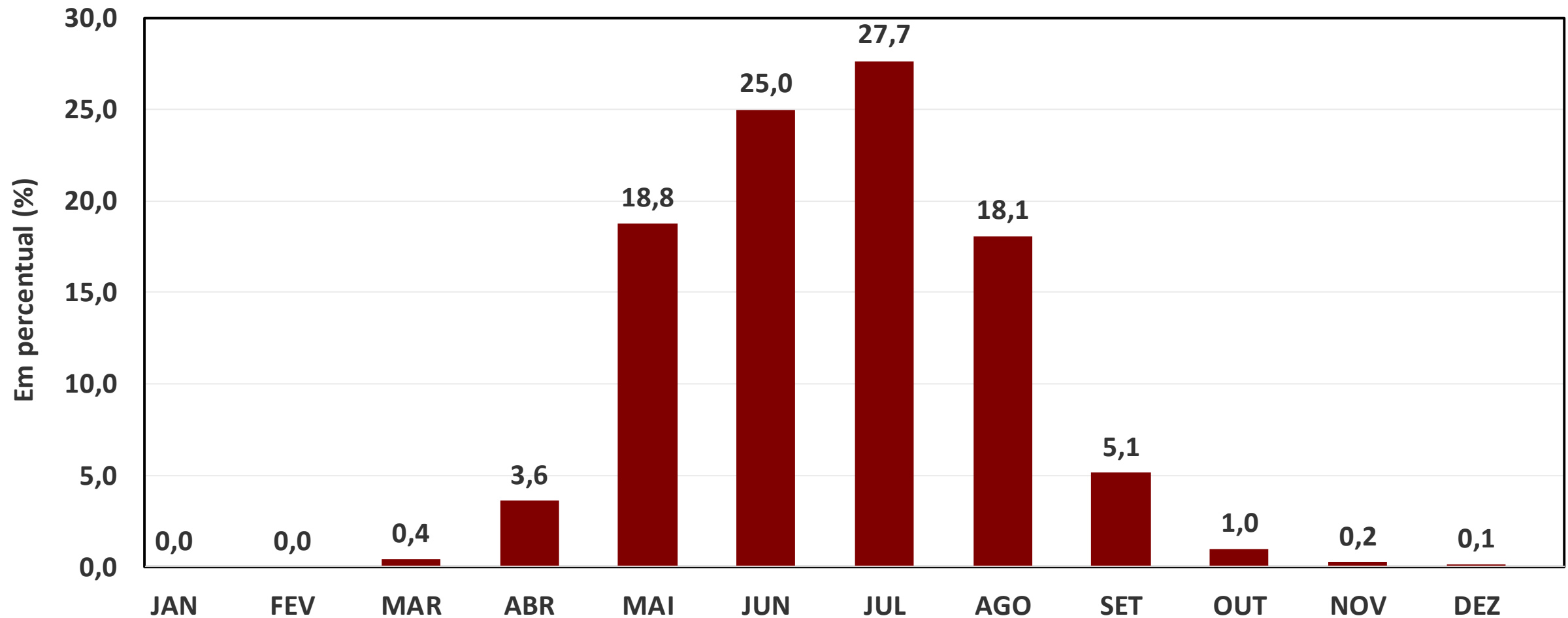


CAFÉ ARÁBICA: BIENALIDADE ALTA E BAIXA

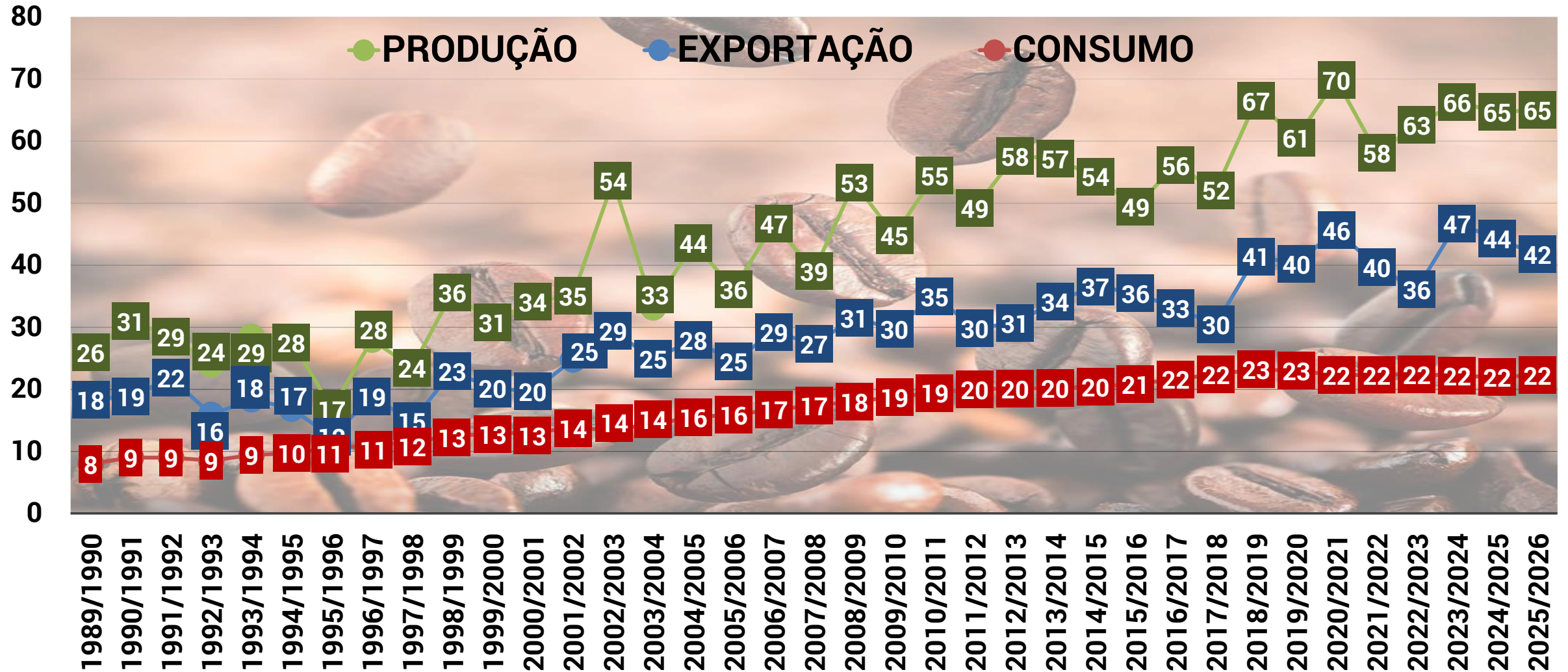
VARIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE ANTE A SAFRA ANTERIOR (%)



CAFÉ: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

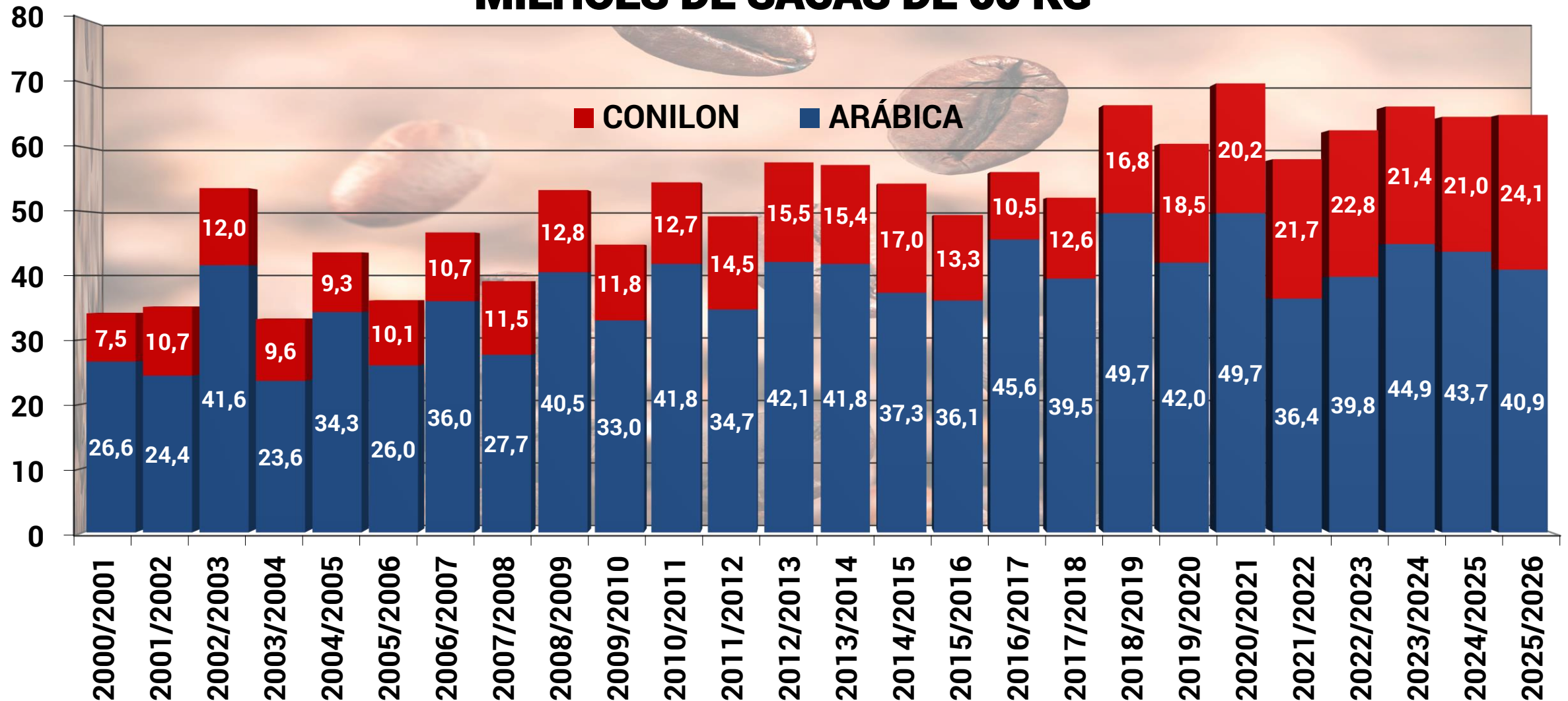


CAFÉ: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E CONSUMO INTERNO NO BRASIL EM MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

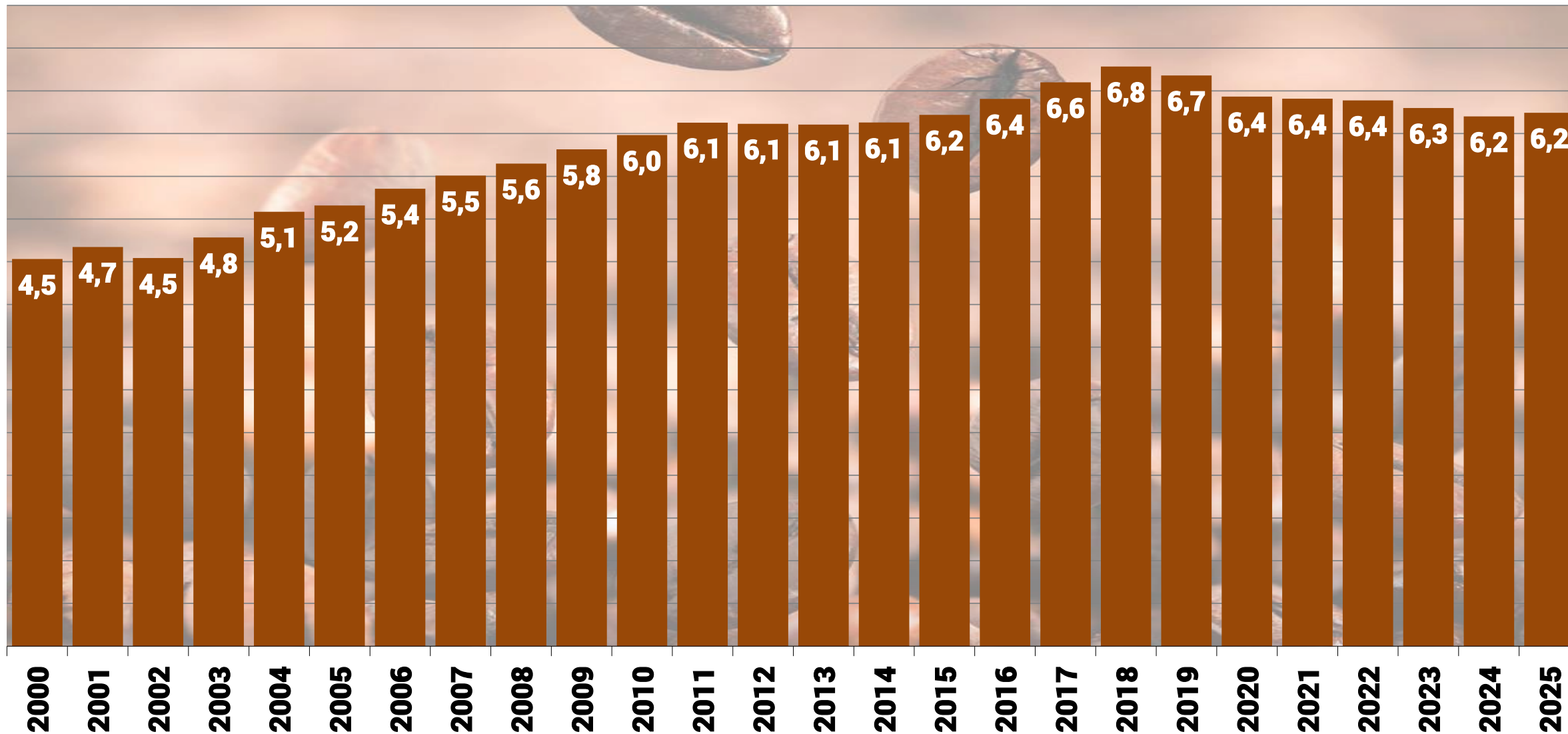


CAFÉ: PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ARÁBICA E CONILON

MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: EVOLUÇÃO DO CONSUMO NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



Exportações de Café Verde (Grãos) por Países de Destino - Mil Toneladas						
País	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Estados Unidos	429,4	445,6	431,4	323,3	453,1	201,2
Alemanha	440,6	404,0	403,9	305,0	440,1	175,3
Itália	181,0	174,4	200,2	184,4	232,5	106,4
Bélgica	224,4	175,6	176,3	132,2	261,8	88,9
Japão	120,9	149,2	102,6	121,9	137,0	82,9
Espanha	51,6	56,6	64,1	56,3	94,0	47,3
Holanda	36,2	26,1	49,3	67,7	79,4	46,0
Turquia	81,3	59,5	56,9	77,3	81,9	45,9
Rússia	54,4	54,1	32,1	38,0	62,0	41,3
Coreia do Sul	35,6	38,1	46,0	53,0	55,7	34,8
China	9,7	18,2	21,3	78,9	55,7	33,5
França	49,7	47,3	42,4	47,4	41,2	32,5
Reino Unido	42,5	44,1	40,6	72,7	61,2	26,4
Suécia	42,3	36,6	37,7	39,9	41,8	25,7
Canadá	44,2	42,9	41,3	30,9	53,9	23,5
Outros	527,3	510,2	385,2	487,6	616,0	263,3
Total	2.371,2	2.282,4	2.131,5	2.116,4	2.767,3	1.274,8

*Até 31/07/2025

Fonte: Secex



Exportações de Café Torrado e Moído por Países de Destino - Mil Toneladas

País	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Argentina	0,4	0,6	0,8	0,7	0,5	0,5
Estados Unidos	0,7	0,9	0,8	0,8	0,8	0,5
Chile	0,2	0,7	0,5	0,5	0,6	0,4
Cuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,4
México	0,0	0,3	0,2	0,5	0,5	0,3
Paraguai	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3
Uruguai	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Jamaica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Japão	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0
Colômbia	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
Portugal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Guiana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Equador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Reino Unido	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Holanda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	4,5	2,3	0,3	1,0	0,4	0,1
Total	6,4	5,5	3,3	4,4	4,1	2,9

*Até 31/07/2025

Fonte: Secex



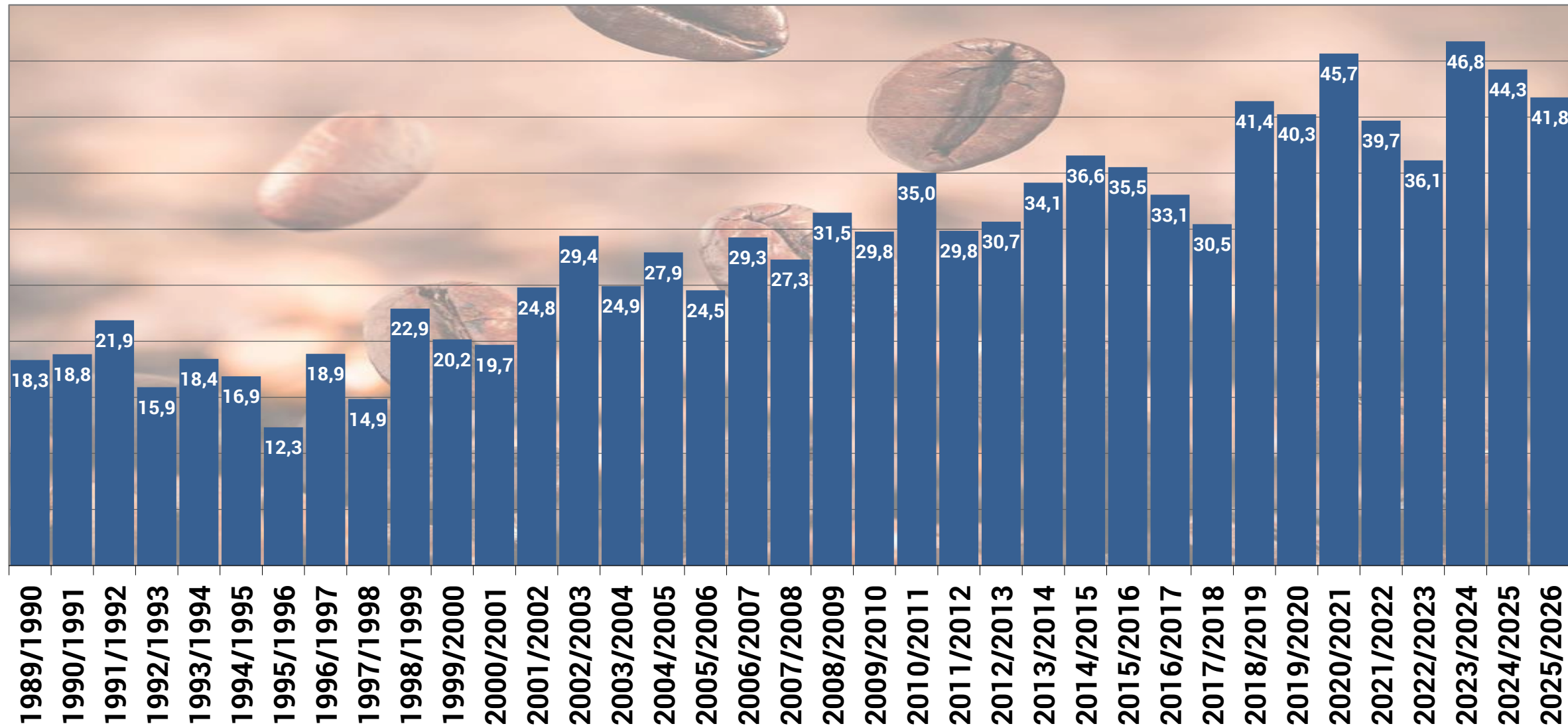
Exportações de Café Solúvel por Países de Destino - Mil Toneladas						
País	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Estados Unidos	17,9	16,6	17,9	16,4	17,5	10,6
Rússia	7,8	7,9	3,5	1,7	5,8	3,6
Polônia	3,4	3,7	4,0	4,6	4,4	2,3
Indonésia	5,3	6,4	6,4	5,0	5,4	2,1
Argentina	2,6	2,7	1,8	3,1	1,2	2,1
Peru	3,2	1,5	2,7	2,1	2,7	1,9
Canadá	3,4	2,2	2,7	2,4	3,4	1,8
Holanda	1,9	1,9	2,3	1,9	4,4	1,8
México	1,3	0,4	0,0	1,2	4,3	1,6
Chile	1,5	2,0	1,2	1,0	1,5	1,6
Malásia	1,8	1,7	0,9	0,8	1,5	1,4
Japão	4,4	5,3	3,6	4,0	2,5	1,4
Estônia	0,1	0,0	0,8	0,3	1,8	1,4
Turquia	1,2	1,6	1,7	1,1	1,6	1,3
Colômbia	1,7	1,9	2,0	1,5	1,1	1,2
Outros	31,3	32,2	33,4	32,5	31,9	14,2
Total	88,7	88,2	85,1	79,8	90,9	50,1

*Até 31/07/2025

Fonte: Secex



CAFÉ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2025/2026

Após um ciclo marcado por forte alta nos custos da matéria-prima, que exigiu repasses significativos ao varejo, a indústria começa a vislumbrar um cenário mais favorável. A boa safra de robusta tende a favorecer a recomposição dos blends, com maior participação desse tipo de grão, movimento limitado nos últimos dois anos, quando houve quebras de safra no Brasil e no Vietnã.

Com a expectativa de maior disponibilidade global em 2025/2026, a disputa pela matéria-prima entre exportadores, torrefações e a indústria de solúvel tende a se reduzir. A recuperação da demanda interna, por sua vez, deve ocorrer de forma gradual.

A alta acumulada nos preços nos últimos anos forçou parte dos consumidores a migrar para cafés de menor valor agregado, um comportamento que tende a persistir mesmo com a recente correção de preços. A volatilidade cambial segue como fator de alerta.

Mesmo com recuo dos preços internacionais, uma eventual desvalorização do Real pode reduzir ou anular os efeitos dessa queda para empresas com custos dolarizados, exposição ao mercado externo ou dívidas em moeda estrangeira. Entre os fatores que vêm pressionando o cenário global está a imposição de tarifas pelos Estados Unidos, anunciadas pelo presidente Donald Trump em 9 de julho.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2025/2026

Os EUA são altamente dependentes do café brasileiro para atender à elevada demanda interna, sendo o maior consumidor da bebida no mundo, mas com produção doméstica irrelevante.

Atualmente, o Brasil é o principal fornecedor de café aos EUA, respondendo por cerca de um terço do mercado norte-americano. A imposição da nova tarifa obrigaria os EUA a buscar novos fornecedores, tarefa que não será simples. Os principais concorrentes do Brasil na exportação de arábica – variedade preferida pelos norte-americanos – são Colômbia, Etiópia, Honduras e Peru. No entanto, todos esses países têm produção significativamente menor que a brasileira.

Na safra 2025/2026, o Brasil colherá 65 milhões de sacas de 60 kg, sendo 40,9 milhões de sacas de arábica, o equivalente a 44% da produção global. A Colômbia, segunda maior produtora de arábica, produzirá apenas 12,5 milhões de sacas – menos de um terço do volume brasileiro.

O Vietnã, segundo maior produtor mundial de café no total, colherá 31,0 milhões de sacas, cultiva majoritariamente a variedade robusta, que tem menor demanda nos EUA. Diante desse cenário, é pouco provável que qualquer um desses países consiga suprir o volume de café que os EUA hoje comprem do Brasil, que gira em torno de 8 milhões de sacas por ano.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2025/2026

Para o café arábica, o Indicador CEPEA/ESALQ do tipo 6, bebida dura para melhor, posto em São Paulo, está cotado a R\$ 1.799,43 por saca de 60 Kg, com recuos de 1,3% nos últimos 30 dias e de 30,7% desde o pico de preços registrado em março/2025.

A colheita de arábica no Brasil evolui bem e se aproxima de 80% da produção esperada. A imposição da tarifa adicional de 50% sobre as exportações brasileiras de café aos EUA segue como tema central nas discussões do setor que espera reversão dessa medida. A expectativa é reforçada pela pressão exercida por empresas dos EUA interessadas na manutenção do suprimento regular de cafés brasileiros.

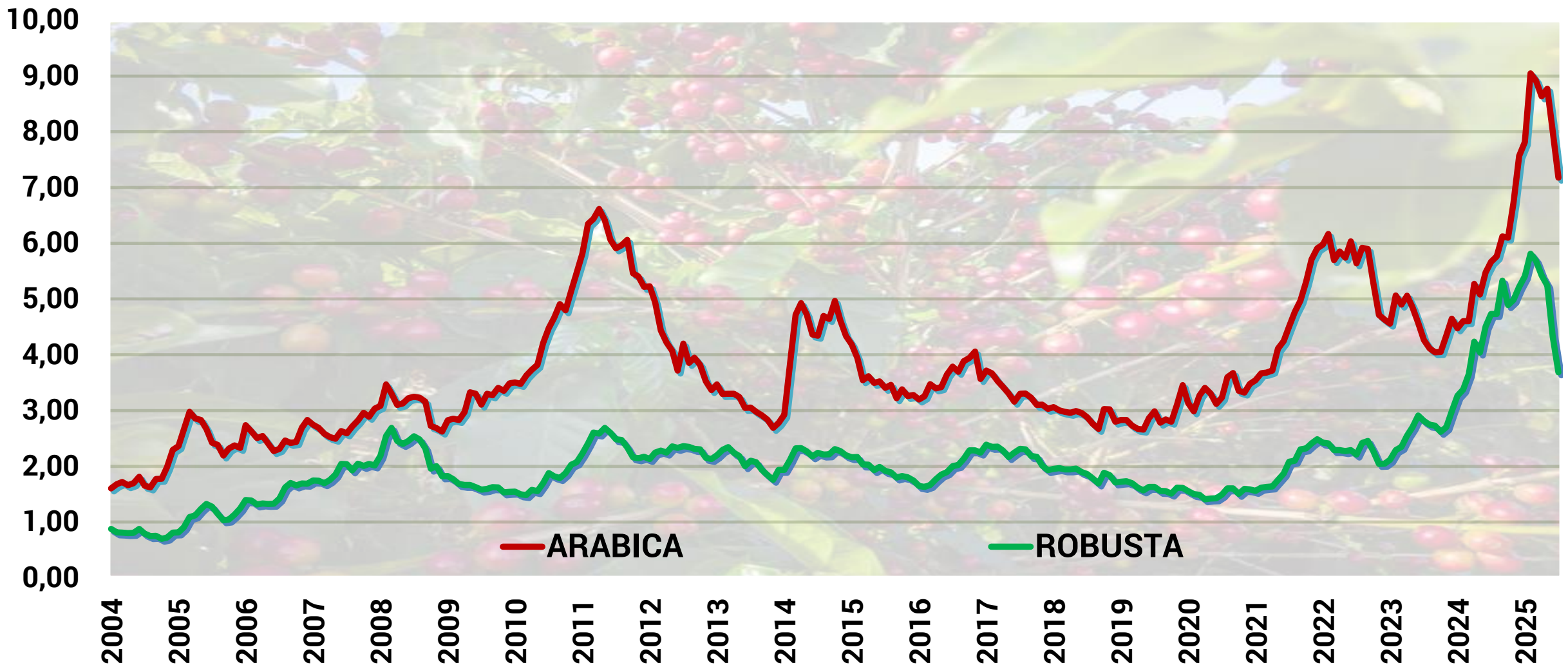
O Indicador do café robusta CEPEA/ESALQ está cotado a R\$ 1.018,50 por saca de 60 Kg, com recuo de 1,1% nos últimos 30 dias e de expressivos 49,4% desde o pico de preços registrado em janeiro/2025.

No segmento de café robusta, os preços recuaram com mais de força, pressionados pela maior oferta no mercado interno. A colheita de robusta no Brasil praticamente acabou, com pouquíssimos talhões nos trabalhos finais no Espírito Santo e em Rondônia. No Espírito Santo, os produtores indicam que as primeiras floradas de robusta da safra 2026/2027 já abriram e, aparentemente, são positivas, mas ainda é cedo para se falar da próxima temporada.

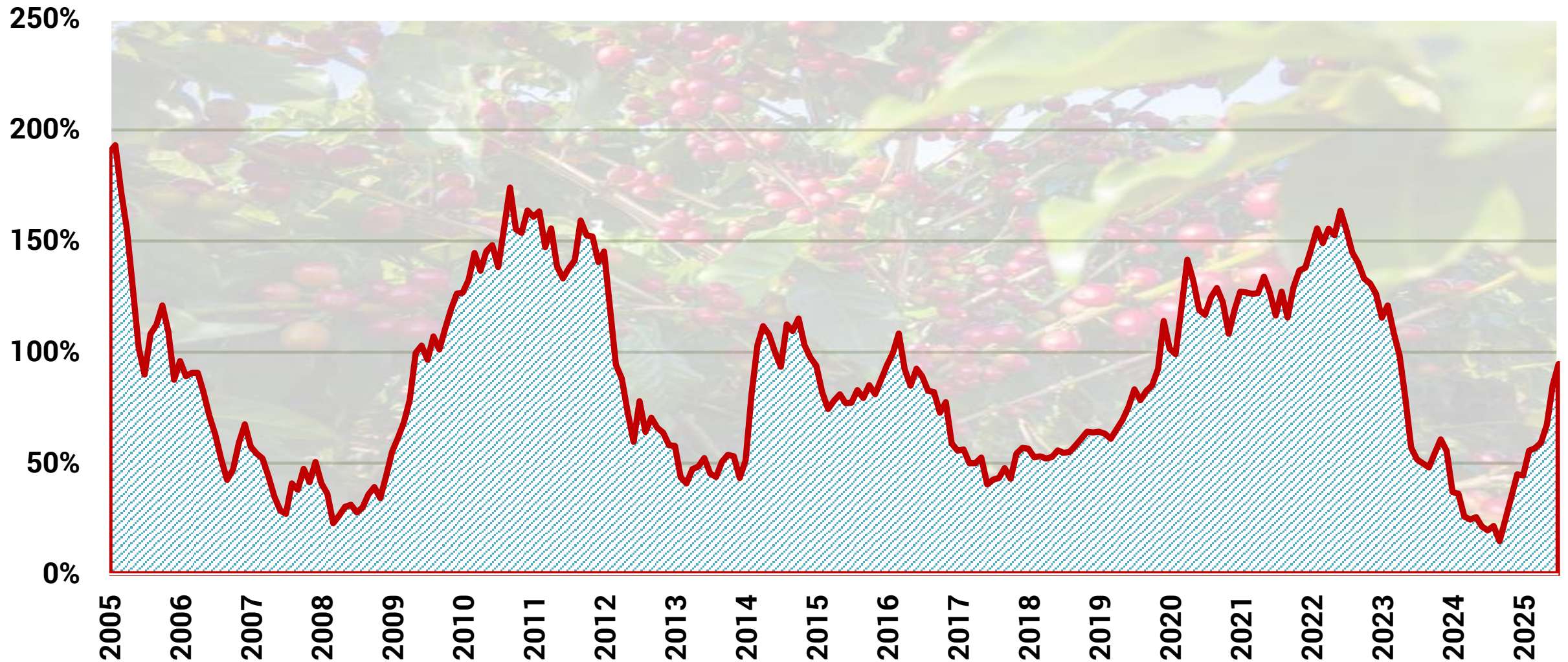


INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION INDICATOR PRICE

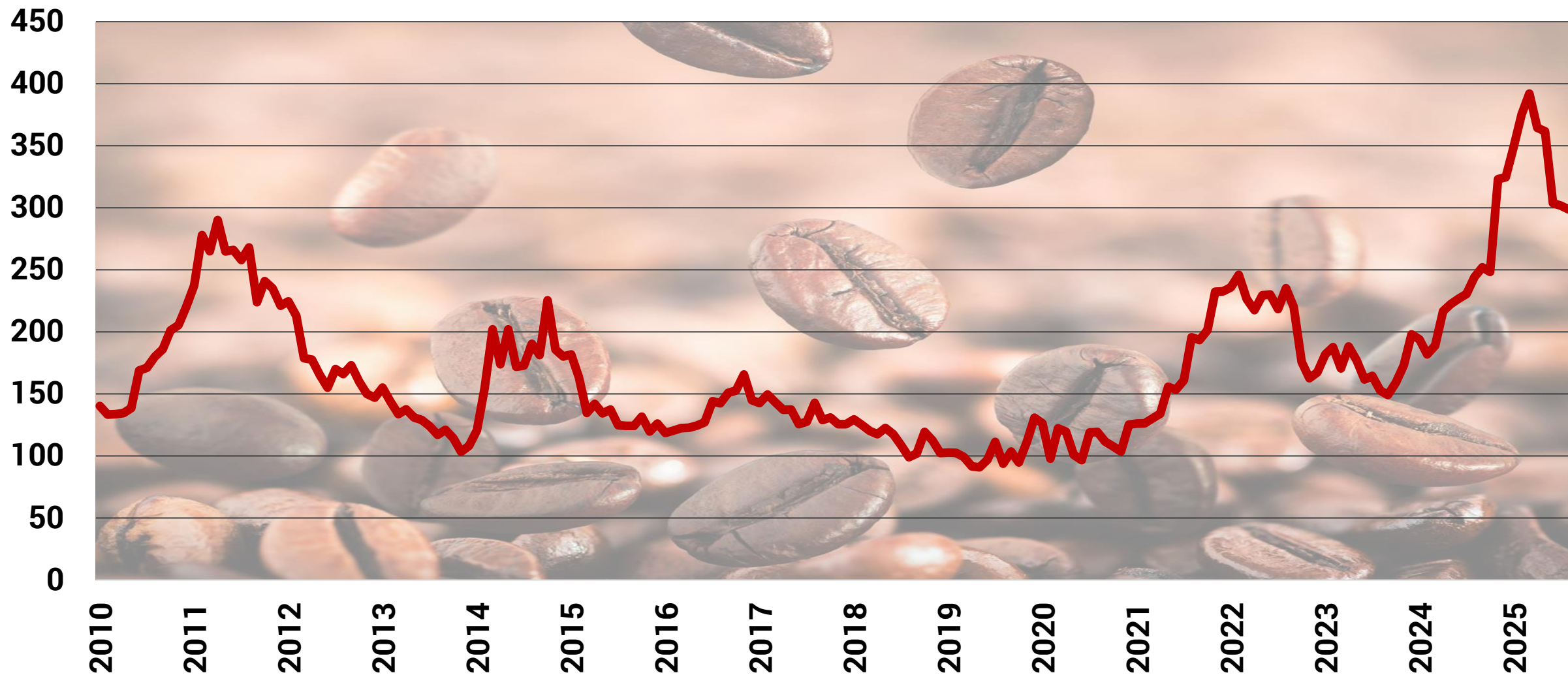
ARABICA x ROBUSTA - US\$/KG



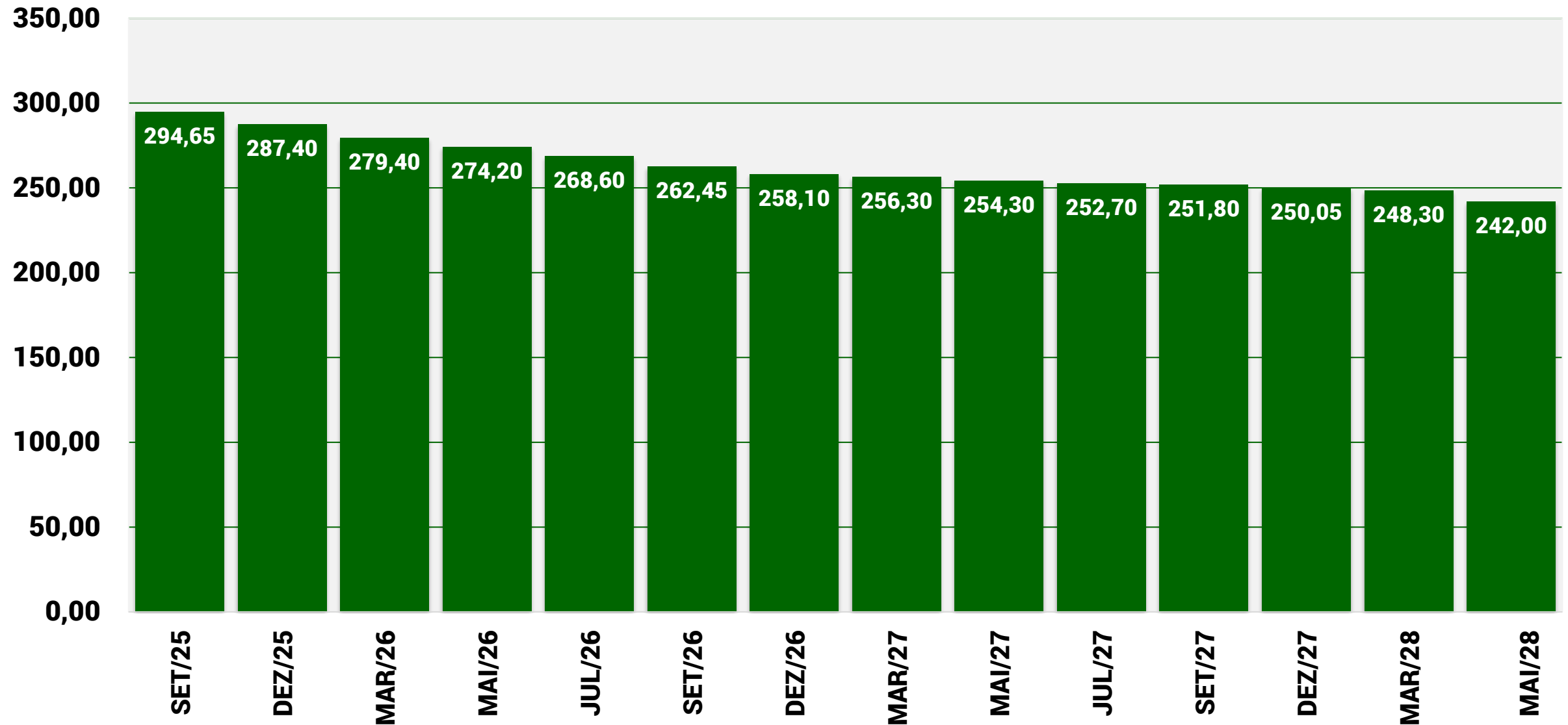
INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION INDICATOR PRICE SPREAD BETWEEN ARABICA AND ROBUSTA - IN %



CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO

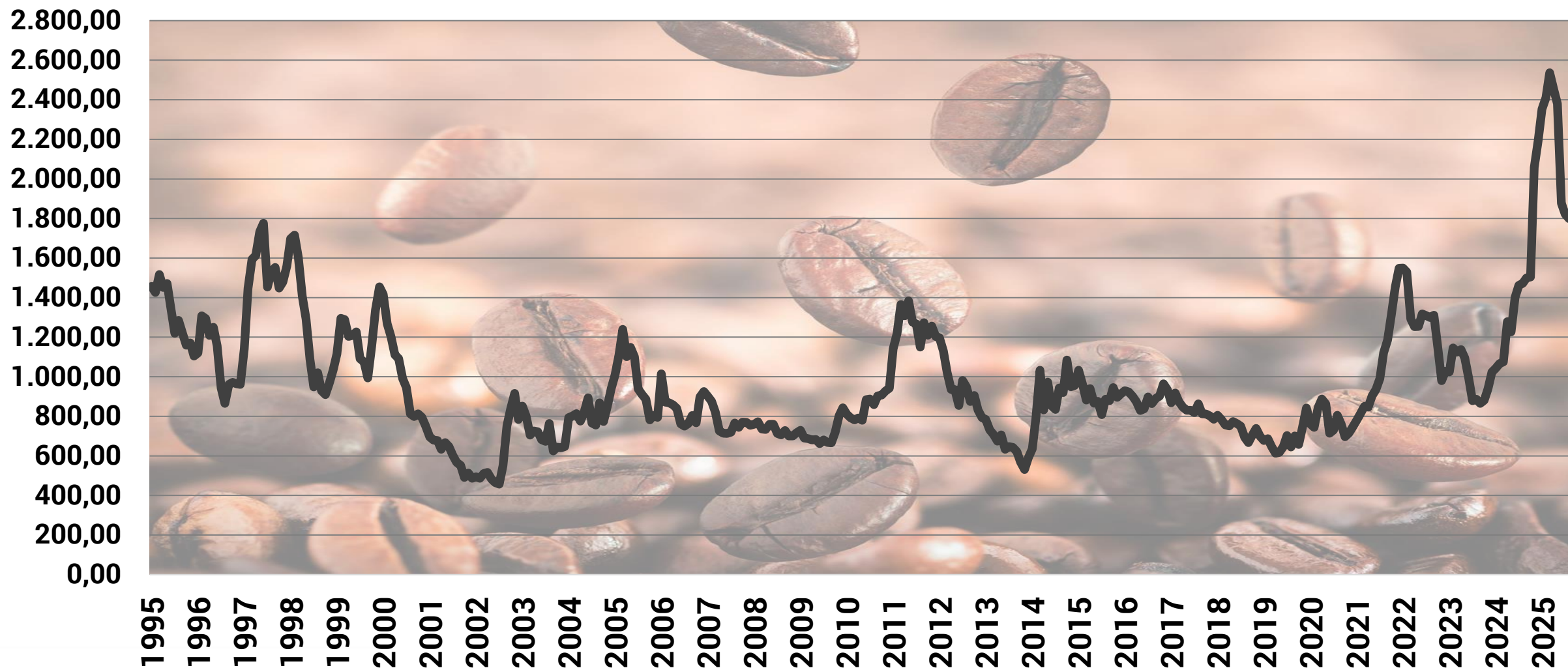


CAFÉ ARÁBICA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO



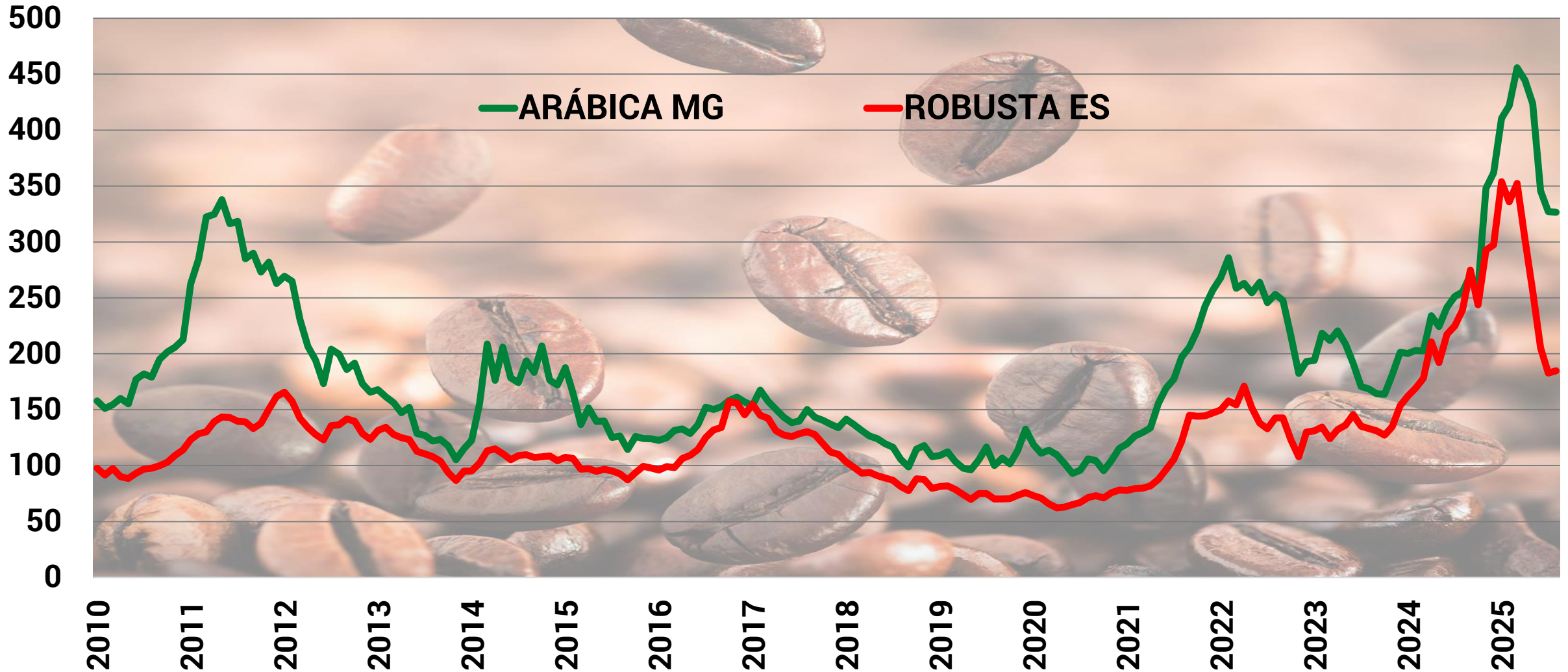
CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG - R\$/60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



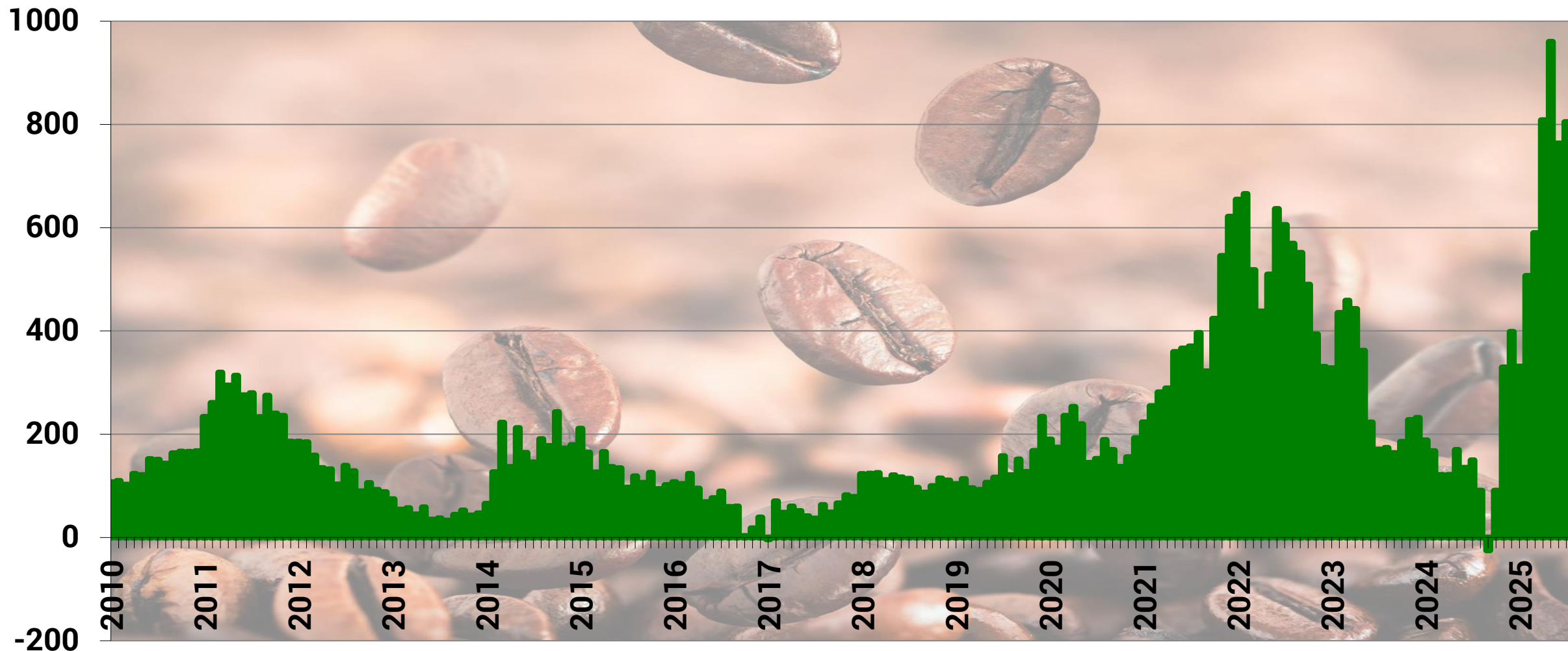
CAFÉ: PREÇOS FOB PRODUTOR ARÁBICA x ROBUSTA

US\$/SACA 60 KG

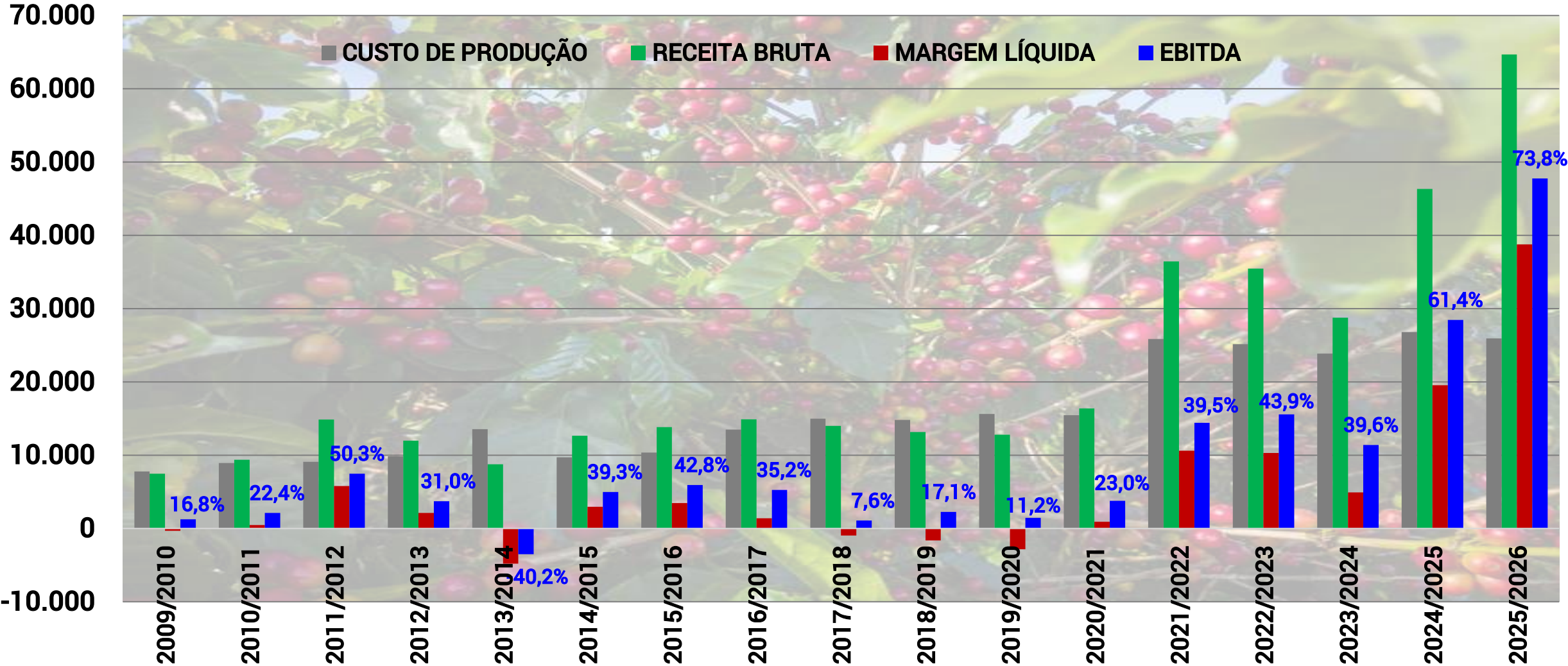


CAFÉ: DIFERENCIAL DE PREÇOS FOB PRODUTOR BRASIL

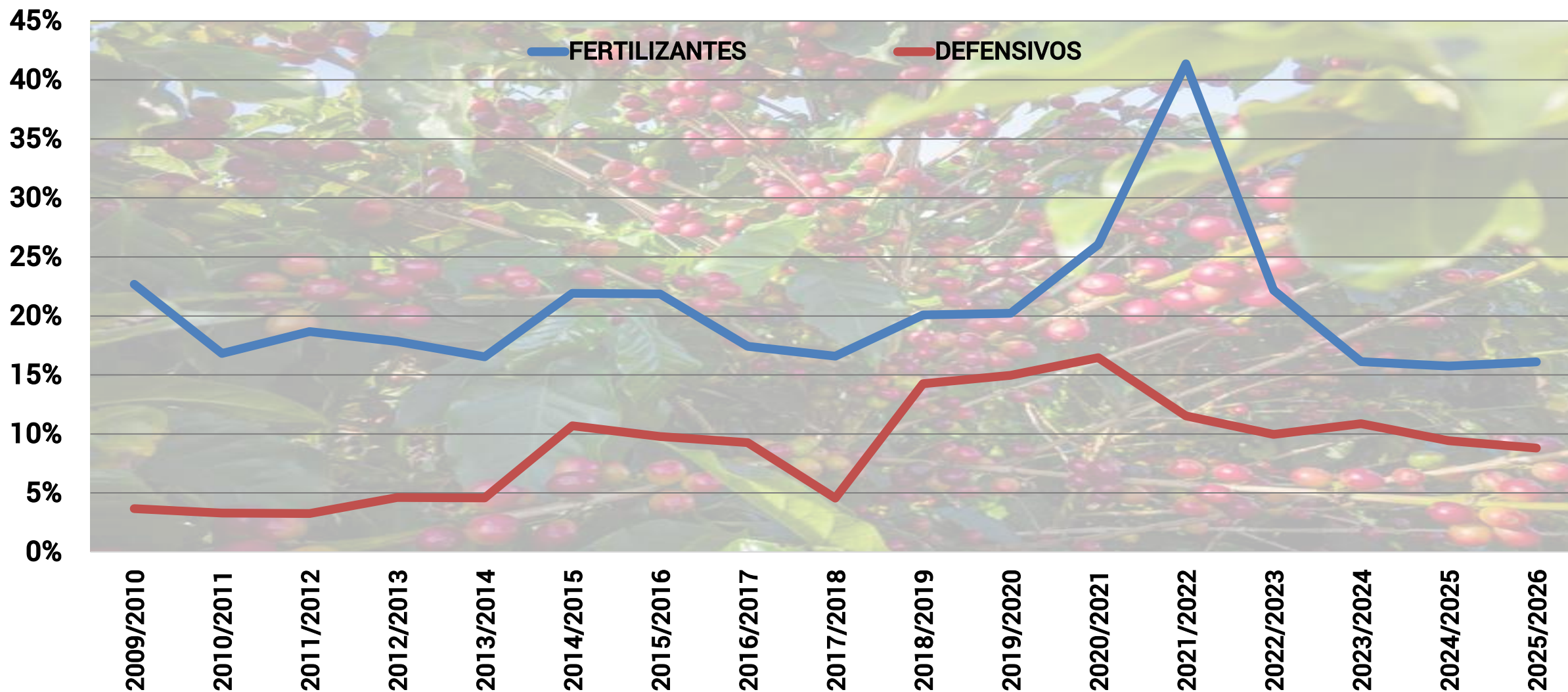
ARÁBICA - ROBUSTA R\$/60 KG



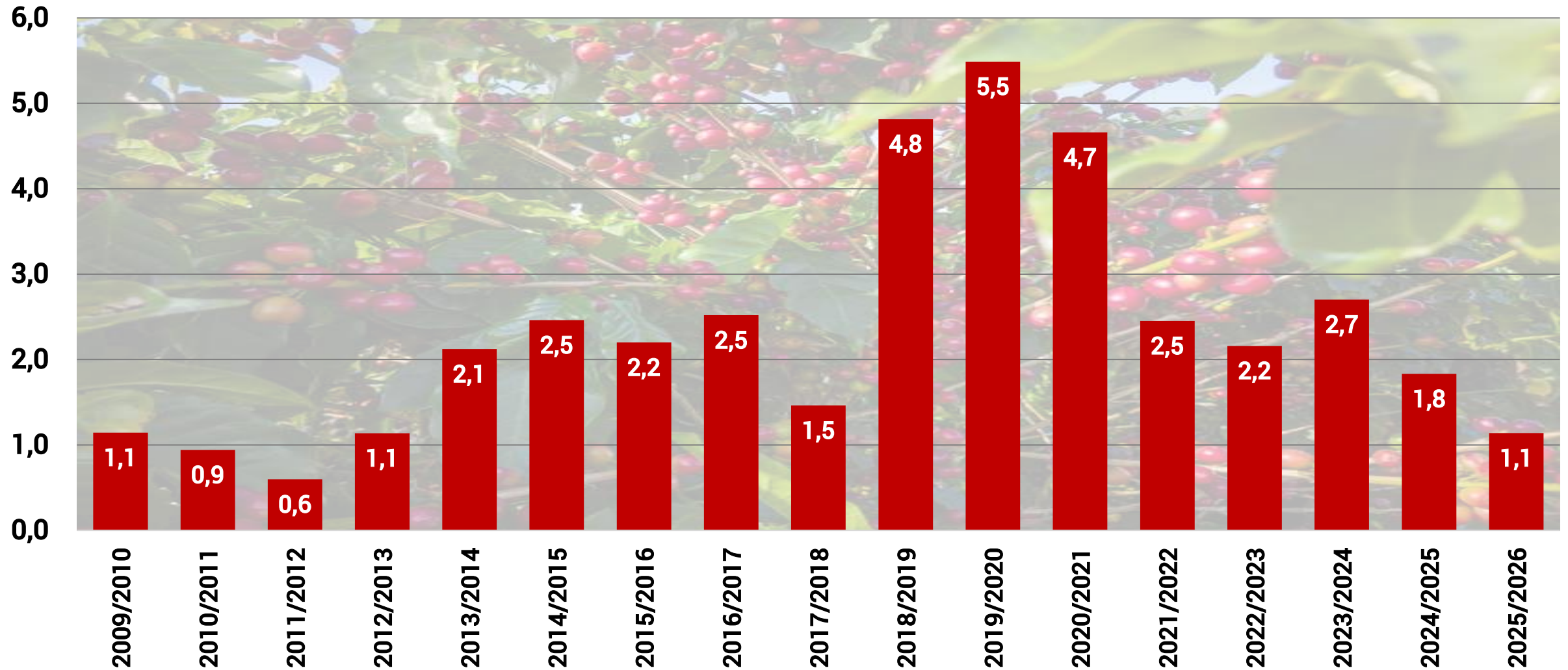
CAFÉ: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL MG



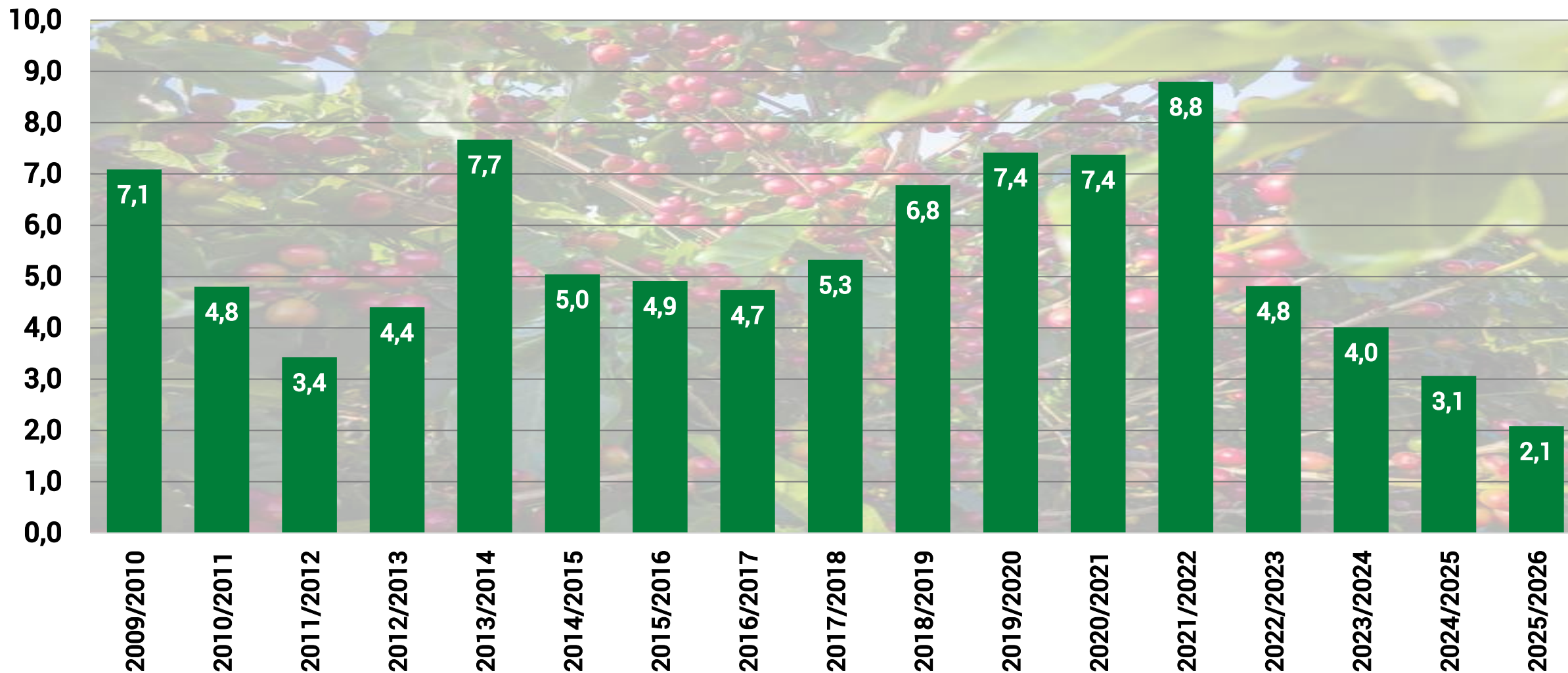
CAFÉ: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUDESTE



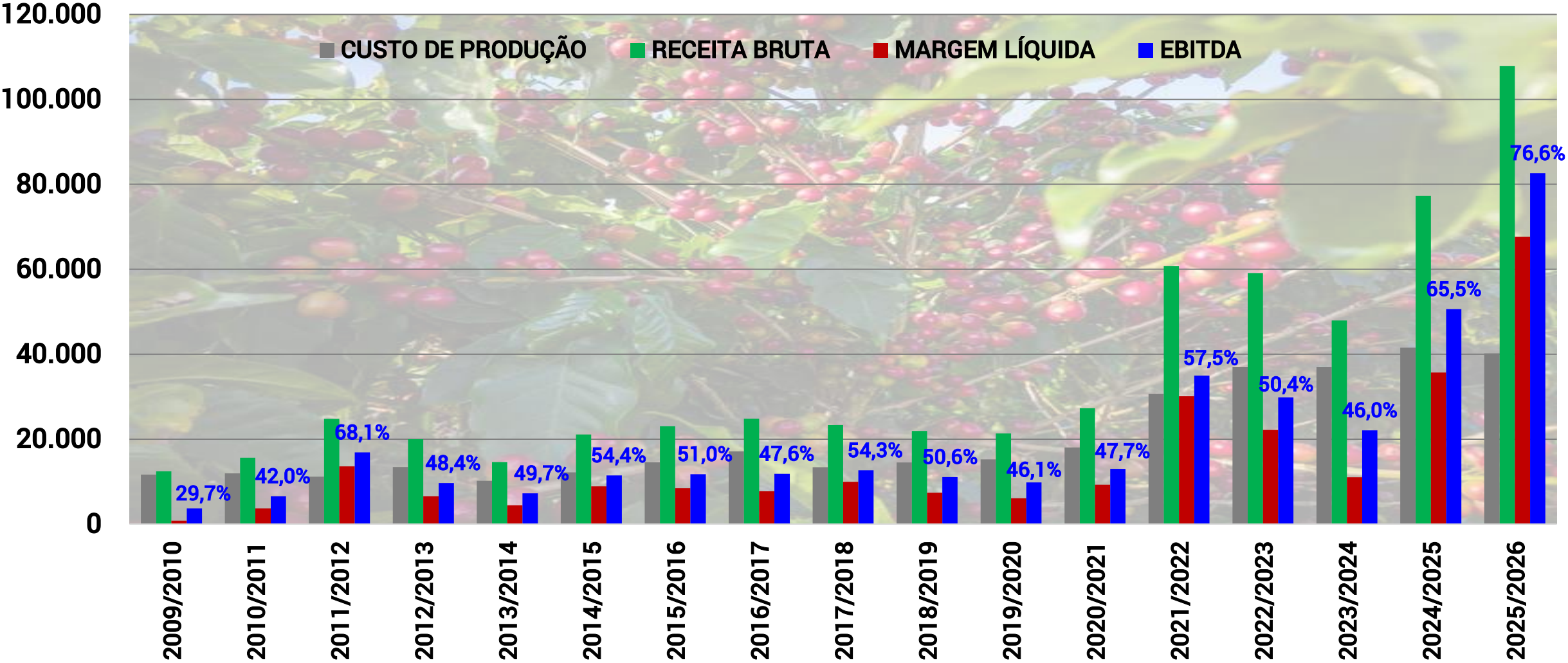
CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUDESTE



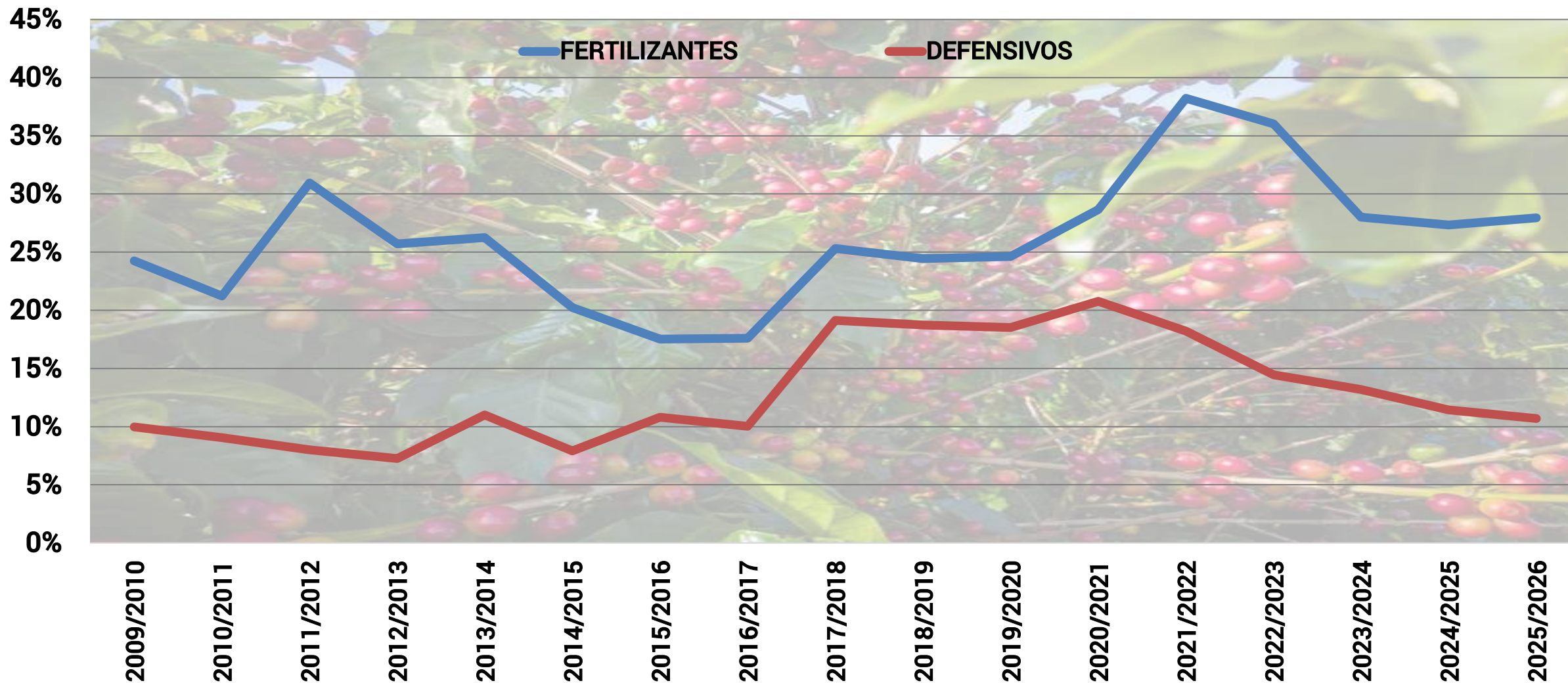
CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUDESTE



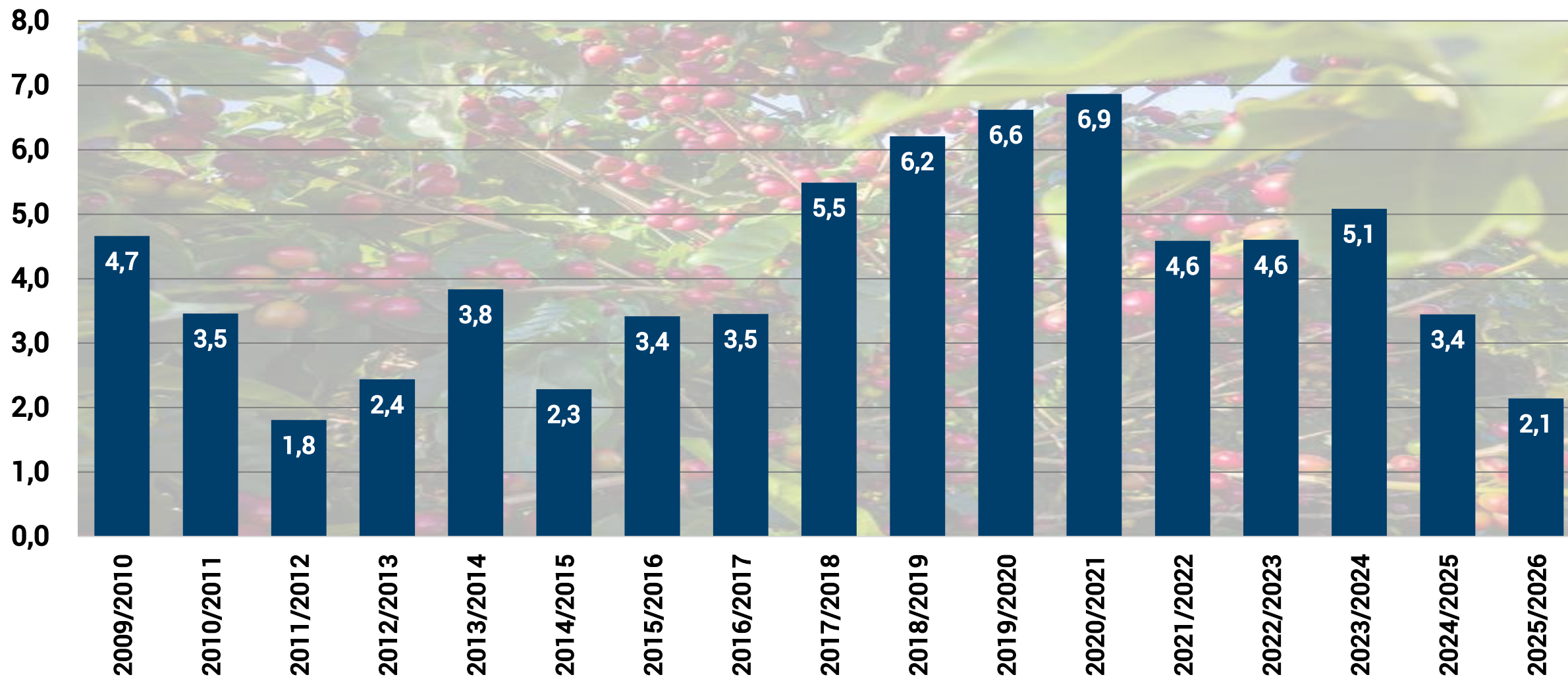
CAFÉ: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - OESTE BA



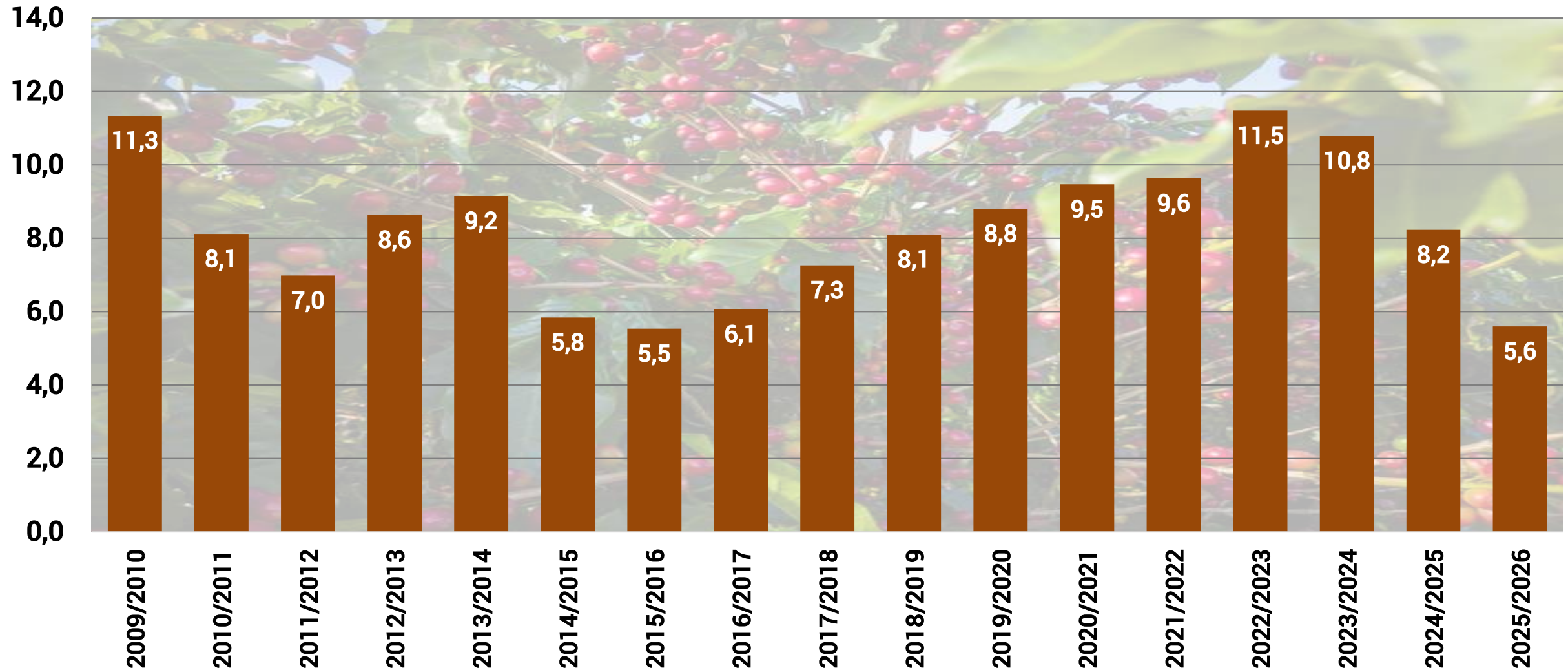
CAFÉ: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BA



CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BA



CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BA





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

